ANNO XLVIII. NUMERO 40 — SEGUNDA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia resolve conceder ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, a exoneração que pedio do lugar de medico da policia desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José de Moura, professor publico da cadeira de S. José da Bôa Esperança, e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolve nomea-lo para a cadeira da villa da Escada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director geral interino da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve nomear a Francisco Pothier Rodrigues Lima, repetidor interino do gymnasio provincial.

— O presidente da provincia designa o alferes Antonio Henrique de Miranda para substituir o tenente João Pereira Lagos, no conselho de julgamento do soldado do corpo de policia José Francisco dos Santos Leitão.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere a decima segunda condição do contrato celebrado, em 29 de dezembro do anno proximo findo, com Bellarmino do Rego Barros e outros, para o serviço das capatazias da alfandega desta cidade, resolve nomear o chefe da repartição das obras publicas José Tiburcio Pereira de Magalhães engenheiro fiscal da respectiva empreza, percebendo a gratificação mensal de 200$000, que será deduzida da receita da mesma empreza.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, rogando expeça suas ordens no sentido de serem prestados ao soldado do 9º batalhão de infantaria desta provincia, Miguel dos Anjos, documentos que provem ter elle seguido para a campanha do Paraguay, como guarda nacional designado pelo 1º batalhão de infantaria dessa provincia.

— Ao coronel commandante das armas interino, communicando, para seu conhecimento e fins convenientes, ter resolvido que a companhia de operarios militares preste em dias alternados somente 10 praças para a guarda do arsenal de marinha, a qual será completada com os aprendizes artifices ou marinheiros, attenta a deficiencia de força daquella companhia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra e ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, mandando de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 23 de janeiro ultimo, que o cabo de esquadra José Theogenes de Araujo, julgado prompto em inspecção de saude, siga a reunir-se ao segundo batalhão de infantaria a que pertence, devendo porém, ser recolhido ao hospital militar desta provincia o soldado do batalhão 16º da mesma arma José dos Santos e Silva, afim de ser convenientemente tratado na forma do parecer da junta militar de saúde a que foi submettido.

— Ao mesmo, communicando que, por aviso do ministerio da guerra de 22 de janeiro ultimo, foram approvados os valores arbitrados para a etapa das praças e forragem, durante o corrente semestre, sendo para aquellas 430 rs., e para esta réis 1$000.—Communicou-se a thesouraria de fazenda, recommendando-se que para a satisfação da exigencia contida em dito aviso, remettesse os balancetes no ultimo trimestre das caixas de rancho dos corpos aqui estacionados.

— Ao mesmo, para que remetta, afim de ser transmittido a secretaria de estado dos negocios da guerra, como exige o aviso de 23 de janeiro ultimo, a certidão de assentamentos do anspeçada do 9º batalhão de infantaria Raymundo Ferreira da Silva.

— Ao mesmo, mandando que expeça suas ordens, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 23 de janeiro ultimo, para que o soldado recrutado Pedro Ernesto Pereira, vindo da côrte com destino ao segundo batalhão de infantaria, regresse a mesma côrte, afim de, verificada alli a identidade de pessôa, ser entregue a Luiz Bernardino Bittencourt Freire, que o reclama como seu escravo de nome Marcos.

— Ao mesmo, mandando em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 22 de janeiro ultimo, inspeccionar pela junta militar de saúde as praças constantes da relação annexa ao seu officio dirigido ao ajudante general do exercito de 14 de dezembro proximo findo—, devendo com os respectivos termos de inspecção ser remettidas as certidões de assentamentos das mesmas praças.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da justiça de 22 do mez findo, em que declara dever correr por conta da quota destribuida para os mysteres da guarda nacional os objectos pedidos pelo commandante superior da do Recife para a respectiva secretaria, uma vez que não excedam de 100$000. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar, nos termos do § 8º do art. 5º do decreto n. 2,884 do primeiro de fevereiro de 1862, a Manoel Ramos de Souza a quantia de 185$000, dos concertos feitos na coberta do arsenal de guerra, por falta de credito a verba—obras militares— do ministerio da guerra, do exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, communicando que, por aviso do ministerio da guerra de 22 de janeiro ultimo, consta ter solicitado se da fazenda a expedição de ordem para ser concedida a essa thesouraria, por conta da verba do § 14 do exercicio de 1871 a 1872, augmento de credito na importancia de 757$945 rs. para o pagamento do que se está a dever a Manoel Ramos de Souza, proveniente de cabides e prateleiras fornecidos ao quartel das Cinco Pontas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar administrador da empreza do *Jornal do Recife*, a quantia de 18$040 rs. de annuncios publicados naquelle jornal, devendo ser effectuado tal pagamento pelas sobras da consignação marcada para as obras do forte do Buraco, visto serem feitos aquelles annuncios com relação a supradita obra, como a outras militares.

— Pela thesouraria provincial se mandou effectuar os seguintes pagamentos:

A' Frederico Augusto Velloso da Silveira, arrematante da obra da ponte sobre o rio Beberibe, as 1ª e 2ª prestações de seu contrato na importancia de 1:342$918 conforme o certificado do chefe da repartição das obras publicas, de 10 de janeiro ultimo.

A' Domingos Ferreira das Neves Guimarães, arrematante do fornecimento das repartições provinciaes, pela verba—eventuaes—a importancia dos objectos fornecidos á secretaria da presidencia nos mezes de dezembro e janeiro ultimos, visto acharse esgotada no corrente exercicio a verba para esse fim destribuida.

Ao padre Manoel Francisco Pereira, coadjuctor da freguezia do Altinho, os seus vencimentos relativos ao semestre findo a 5 de junho do anno passado, conforme se acha autorisado pelo § 2º do art. 42 do orçamento vigente, sem que seja necessario apresentação e registro nessa thesouraria de sua provisão.

A' José dos Passos Queiroz, amanuense do Asylo de Mendicidade, os vencimentos a que tiver direito, visto não estar comprehendido na tabella observada nesta thesouraria para a cobrança do imposto, denominado, novos e velhos direitos, que pagam os empregados publicos provinciaes; e não sendo ella considerado como tal, segundo o regulamento de 21 de outubro de 1869, está isento de paga o imposto de que se trata.

— Ao dezembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para que sirva-se de interpor seu parecer nos autos, que devolverá de medição das posses—Caissara, Fundão e Cavaco, sendo a 1ª de Joaquim José de Arola, a 2ª de Caetano Delfino Monteiro de Carvalho e a 3ª de Gertrudes Maria da Conceição, processados todos no juizo commissario de Agua Preta.—Accusou-se ao escrivão do juizo commissario do municipio de Agua Preta a recepção do seu officio de 24 do mez findo, acompanhado dos autos de medição de que se trata.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando transferir, attentas as razões expostas em seu officio de 29 de janeiro ultimo, para a companhia de aprendizes marinheiros o educando desse arsenal Martiniano Joaquim da Costa.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 30 de janeiro ultimo, em que expõe os embaraços que tem encontrado na remessa para as provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte da munição vinda da côrte com destino a ellas, que empregue seus esforços para que esta remessa seja effectuada em alguma barcaça, o que se não conseguir me communicará para ulterior providencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que, todas as vezes que chegar a este porto algum vapor da companhia brasileira, mande saber á seu bordo se ha praças destinadas a esta provincia, e no caso affirmativo as faça desembarcar, segundo me foi declarado em aviso circular do ministerio da guerra de 22 de janeiro ultimo, visto acontecer muitas vezes que os recrutas e praças remettidas da côrte para as provincias, deixam de ficar naquellas para que são destinadas por não se apresentar á bordo quem as receba.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, transmittindo cópia do aviso do ministerio da justiça de 22 do mez findo, em que declara não ter direito à percepção de emolumentos o secretario geral interino desse commando superior.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, mandando dissolver a destacamento da guarda nacional que existe nesse termo, logo que chegue o de policia que o deve substituir.

— Ao capitão tenente José Maria da Conceição Junior, autorisando, nos termos do aviso do ministerio da marinha de 22 de janeiro ultimo, admittir no serviço de montar a machina da draga ultimamente lançada ao mar um machinista e dous foguistas com os competentes vencimentos, e dar igual pessoal á cada um dos vapores carregadores de lodo, procedendo em tudo de accordo com o inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao do arsenal de marinha.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes, remettendo para informar, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de janeiro ultimo, o requerimento que devolverá de Santos Andrade, Ismem Junior e outros, que se proponhem a construir uma linha ferrea de bitola estreita, que ligue esta provincia ás do Rio Grande do Norte e Parahyba.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, declarando, em resposta ao seu officio de 24 do mez findo, ter ordenado a volta e apresentação do menor Manoel Joaquim de Lyra, para ficar á sua disposição até a decisão do recurso de habeas-corpus.

— Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, declarando, em resposta ao seu officio de 26 do corrente, o quanto expoz em sua defeza sobre a representação do subdelegado da freguezia da Boa Vista, ter nesta data concedido a exoneração, que pedio, do cargo de medico da policia.

— Ao thesoureiro da sociedade Doze de Setembro, declarando, em resposta ao seu officio do 1º deste mez, que póde entregar ao director da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a quantia de 1:863$5, agenciada por essa sociedade em beneficio do lyceu de artes e officios.—Communicou-se ao director da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

— Ao vigario da freguezia de Caruarú, accusando recebido o seu officio de 22 de janeiro ultimo, em que remette os mappas dos casamentos, baptisados e obitos, occorridos nessa freguezia no triennio de 1868 a 1870.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Triumpho, accusando recebidos os officios de 8 e 10 do mez findo, em que communica haver sido, naquelle dia, installada a nova villa do Triumpho, e remettendo copia da acta que se lavrou por occasião da celebração do respectivo acto.—Communicou-se ao director geral da estatistica.

Despachos:

Antonio Luiz da Silva.—Concedo a licença para tirar as pedras soltas sómente.

Antonio Severiano de Mello Falcão.—Passe portaria concedendo dous mezes.

Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.—Dê-se.

Antonio Severiano de Mello Falcão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.

Tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Entregue-se mediante recibo.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Como requer.

Francelina Forjaz de Lacerda. — Concedo um mez com vencimento.

Frederico Augusto Velloso da Silveira.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Isabel Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente-coronel José Antonio Pinto.—Forneça-se.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel Lourenço de Mattos. — Passe portaria concedendo um mez, na forma requerida.

Manoel Ignacio de Lima.—Como requer.

Pedro Ferreira Lima.—Como requer.

Tenente coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho.—Forneça-se.

Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, segundo participação do vigario encommendado da freguezia de N. Sra. da Penha de Gamelleira, foi impossado em 10 de janeiro ultimo, o Revd. Leones Sassi, no cargo de coadjuctor da mesma freguezia.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que mande pagar a Francisco Lucio de Castro, chefe de secção da secretaria do governo, ou a quem por elle se apresentar competentemente autorisado, a gratificação a que tem direito, em vista de seu contrato com a presidencia, para extratar o expediente, publicado no *Diario de Pernambuco*, durante o tempo de sua licença, visto ter elle providenciado de modo que esse serviço vae sendo feito regularmente.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de qualificação de votantes da cidade da Victoria, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recebido o seu officio, em que communica, que nesta data se installou e se acha funccionando a junta de revisão dos votantes da mesma freguezia.

Repartição da policia

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1872.

N. 312 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

A' ordem do Dr. supplente do juiz substituto da 2ª vara, Romana Maria da Conceição indiciada em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria da Conceição por disturbios, e Antonio Pedro, por uso de armas prohibidas.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

Instrucção nos exercitos.

Um dos principaes caracteristicos do exercito prussiano, e a que elle deveu essencialmente as vantagens obtidas na ultima guerra em que se empenhara, consiste no aperfeiçoado conhecimento que elle professa em todos os ramos da geographia militar. E' hoje sabido que a topographia da França era mais conhecida e familiar aos prussianos do que aos proprios francezes.

O exercito invasor possuia informações exactas quanto á fortificações, recursos e organição do seu inimigo em um tal grão de aperfeiçoamento, que bem seriam para invejar por parte do imperador Napoleão.

A lingua, de nenhum estorvo lhes foi para se fazerem entendidos dos francezes. Previram toda e qualquer contigencia, tomou-se toda precaução, proveu-se a tudo cabalmente. A explicação desse resultado maravilhoso provém somente do systema de educação e de administração, seguido pela Prussia.

O official prussiano se entrega assiduamente ao estudo da geographia militar; e o estado-maior da Prussia passa de estudos theoricos a um exercicio pratico, e cuidadosamente estuda qualquer noção ou noticia que lhe caia entre as mãos, e que porventura possa com probabilidade ser por elles aproveitada no caso de guerra.

Na repartição do quartel-general se poderão achar planos, estatisticas, e memorias desenvolvidas, relativas a todos os paizes do mundo civilisado, até no mais recondito buraco; e sabe-se que igualmente ahi tem sido preparados e abundam planos de operações a ser emprehendidas no caso de guerra com qualquer das potencias militares do continente.

De facto tem a Prussia por systema fazer com que seus officiaes estudem, proponham, elaborem, e discutam planos de campanha que possa ter que ser levada a effeito em qualquer paiz com o qual, embora naquelle momento se esteja nas melhores relações de amizade. O fazerem-se continuamente jornadas tambem é cousa adoptada como um meio ou pretexto para se obterem as melhores informações militares topographicas.

A maior parte dos conhecimentos exhibidos no theatro das guerras de 1866 e de 1870—1871 foram adquiridos por esta fórma; e não duvidamos um momento do que o districto que circumda Aldershot fosse estudado com todo o cuidado, durante as manobras do outomno passado, sob o ponto de vista de qualquer contingencia futura. Verdade é que, em França como na Austria, o que assim viajava tinha todo o cuidado de occultar aos habitantes o fim que tinha realmente em vista, desempenhando por esta fórma mais o papel de um espião, do que o de um observador honrado e franco.

Comquanto, pois, o bom senso e a honra dos officiaes inglezes os inhiba de levarem a effeito reconhecimentos militares em tempo de paz sob a capa de photographos, desenhadores de paizagens, etc., não vemos comtudo razão alguma pela qual, emquanto elles viajam em caracter particular, não lhes seja dado examinarem e recolherem, no interesse de seu paiz, qualquer informação, que porventura possam encontrar.

A deficiencia dos francezes em materia de geographia militar era tanto mais para sorprender quanto é sabido que elles possuem muito mais livros sobre sciencia militar do que qualquer outra nação.

A sua ignorancia, o seu descuido, sua falta de prevenção e suas imprevidencias foram na verdade, de assombrar. Elles desconheciam completamente a topographia do seu paiz do modo mais supino; podendo disso dar testemunho a expedição de Bourbaki em soccorro de Belfort.

O ministro da guerra não possuia mappa algum do seu proprio paiz, que tivesse sido corrigido com relação áquella época: e os poucos que foram publicados por autores não officiaes, por occasião de romper a guerra, comprehendiam tres partes do territorio allemão em relação á do territorio francez, tanto se contava com o resultado que depois se deu.

Os francezes pouco conheciam da Allemanha, embora o barão Stoffel se esforçasse por elucida-los; o facto, porem, não é para admirar, se considerar-mos que do seu proprio paiz elles sabiam menos ainda.

Devemos comtudo ser cuidadosos quanto ao modo porque accusamos os francezes, a não nos querer expôr a uma represalia desagradavel.

Por certo que pouca superioridade, em relação a ellas poderiamos reclamar em materia de geographia militar. A sciencia da geographia é materia que, em Inglaterra, mais facilmente se apanha do que se ensina e o pouco mesmo que della se sabe é de uma natureza tão fraca e inutil, que se reduz, por assim dizer a questão de nomes.

E', portanto, bem de suppôr que a parte especial da sciencia, chamada geographia militar seja quasi desconhecida.

Tanto isto é um facto, que poucos ainda mesmo d'entre os officiaes educados, serão capazes de difinir cabalmente o que a geographia militar representa.

Em seu sentido mais largo comprehende ella o conhecimento da superficie de um paiz; isto é, quanto aos rios, montanhas, morros, cidades, meios de communicação na quillo que possa ter relação com operações militares; ou seja quanto á sua formação geologica pelo que diga respeito a pontos proprios para obras de campanha, supprimento de agua e construcção de estradas ou caminhos de ferro; ou finalmente, o que diga respeito a seu clima, productos, recursos, meios de transporte, população, politica, organisação militar, finanças agricultura, cambios, commercio e navegação. A taes estudos se podem ainda accrescentar o conhecimento cabal do paiz, de seus differentes dialectos, e de sua historia militar; devendo ter-se em vista, que a experiencia de outros, sobre o mesmo theatro da guerra, é da primeira importancia a ser estudada.

Foi o conhecimento especial destes pontos, que permettiu-a lord Wellington o conduzir com tão brilhante exito suas operações militares em Hespanha. Um commandante em chefe que fosse meramente estrategico, homem de tactica; ou organisador, não teria vencido; e o estudo ou exame dos despachos de lord Wellington mostram bem, quanto aquelle grande duque se occupava com assumptos que não eram propriamente militares.

Custa-nos o reconhecer que o seu exemplo não tenha sido seguido entre nós, aonde a sciencia da geographia e a estatistica militar—sendo a ultima complemento da primeira—se acha de todo ignorada. Na *memoria auxiliar* á sciencia militar, de que foram editores officiaes do real corpo de engenheiros; não se encontra se quer, em seu indice, o referido termo *Geographia militar*.

Outro exemplo da nossa deficiencia é a historia que se conta de um official general, ao nosso serviço e que agora exerce uma alta commissão, e que por occasião de estar examinando um esboço feito por alguns de seus officiaes, observara que com quanto a obra estivesse ainda tosca já poderia comtudo servir para qualquer fim, que fosse mister pratica-lo. « As estradas, accrescentou elle, « estão brilhantemente descriptas; e o cume das « montanhas se acha claramente designado por es « tas linhas azues. » Como é claro as taes linhas azues designavam, segundo o costume, riachos ou rios.

E' possivel que a anecdota seja exagerada; pode mesmo dar-se que ella seja completamente destituida de verdade; que, porem, ella possa ser contada a proposito de um general inglez, é muito significativo. E' uma triste confissão, porem as nossas recentes manobras, no outono passado, provaram que o nosso estado-maior não tinha sequer conhecimento cabal da topographia de um districto limitado, e ha muito tempo occupado, dentro do nosso proprio paiz.

Além disso, reconheceu-se que os mappas que serviram nessa occasião, eram notoriamente defeituosos.

Cremos, comtudo, que embora mesmo semelhantes mappas, fossem perfeitos, poucos seriam os nossos officiaes habilitados a terem completamente partido delles.

Lêr um mappa com facilidade, poderá parecer á primeira vista cousa corrente, não é, porém, completamente assim. E' necessario o conhecimento de certos principios da topographia militar e ter pratica consideravel quanto ao uso dos mappas, primeiro que uma pessoa possa delles tirar proveito cabal. Aos nossos officiaes faltam tanto as noções como essa pratica; sendo certo que nenhuma descripção de operações militares póde ser lida com aproveitamento sem o auxilio de um mappa.

Para se seguirem as marchas e manobras feitas e para estudar posições sobre um mappa, requerse consideravel interesse sobre o assumpto, e importa não pouco trabalho: podendo dizer-se que em regra, a historia militar é geralmente lida sem applicação á estrategica e tactica que ella muitas vezes comporta. A historia militar desprendida da geographia militar, ou representa uma méra narrativa de administração ou organisação, uma simples chronica de factos positivos, ou uma collecção de aventuras proprias a produzirem sensação.

Voltemo-nos agora para uma eventualidade futura; e vejamos até que ponto o triumpho de uma guerra qualquer poderá depender de um tal abandono em tão importante ramo da sciencia militar. Conta-se que, por occasião da recente guerra franco-prussiana um official desejoso de examinar um bom mappa do theatro de operações e animado de um espirito observador, se dirigira ao quartelmestre general dos *Horse-Gords*.

Com a maior admiração sua reconheceu que a repartição não possuia um unico mappa; e teve que mandar comprar o que desejava, á loja mais proxima.

Temos, é verdade, uma repartição *topographica* fazendo parte do ministerio da guerra, mas os seus trabalhos são de natureza a mais insignificante e rotinal, consistindo essencialmente em classificar ou archivar as ordenanças militares do nosso proprio paiz, ou então em compilar e traduzir, de vez em quando algum relatorio quanto a diversidade ou principios consignados na organisação de alguns dos exercitos principaes da Europa.

Nem é para admirar um tal resultado, que por fórma alguma póde satisfazer, se considerarmos que o quadro da sobredita repartição se compõe apenas de cinco officiaes que, além de tudo, se não acham em correspondencia com outras repartições do estado, das quaes aliás, haveria a espalhar abundancias de informações aproveitaveis. Em summa, o seu trabalho não é nem systematico, nem comprehensivel.

Se nos sentissemos empenhado em hostilidades com qualquer potencia estrangeira, seria provavelmente o primeiro dever da autoridade o pedir ao chefe da repartição topographica toda informação ao seu alcance, com a organisação em detalhe e a geographia militar do paiz assim ameaçado de uma guerra. Receiam-se bem que tal informação seria da mais imperfeita e insignificante natureza.

Se tivessemos de mandar uma força expedicionaria para qualquer paiz da Europa, não poderiamos em muitos casos, achar officiaes que pertencendo ao corpo do estado-maior, reunissem ao mesmo tempo ás habilitações de conhecerem a geographia e a lingua do paiz, que elles iam invadir. Actualmente muitos officiaes do nosso exercito podem conversar em francez, um pequeno numero em allemão, um numero ainda menor em italiano e mui poucos em hespanhol.

Pelo que respeita ao russo, dinamarquez, sueco, portuguez e hollandez, são estes idiomas completamente desconhecidos aos nossos officiaes.

Diligenciamos o emendar a nossa deficiencia linguistica na escola do estado-maior; tem, comtudo apenas resultado disso um insignificante augmento no numero de officiaes que d'alli sahem fallando e escrevendo soffrivelmente tanto o francez como o allemão.

Pelo que diz respeito ao conhecimento de geographia militar, apenas temos leves noções do que se refere á França, Allemanha Italia e Suissa.

A ignorancia que se dá quanto á geographia militar do nosso paiz, é altamente deploravel, e se prova, pelo facto de que se consumiram mezes em se decidir se Berkshire era apropriada para as manobras do outomno. Isso não succederia se nós tivessemos uma repartição topographica devidamente organisada e desenvolvida.

No estado das cousas, e dado o caso de qualquer emergencia, seriamos obrigados a ir lançar mão de quaesquer homens que, quer por sua raça, caracter ou profissão, possuissem por acaso os necessarios requisitos—homens por consequencia sem conhecimento algum da vida militar, nem do serviço do estado-maior, e por isso, talvez que nem sempre moralmente dignos de confiança. Tome-se, por exemplo, a guerra com a Russia.

Nessa occasião, era notorio que desconheciamos completamente a lingua, clima, recursos, e topographia tanto da Turquia como da Criméa; e não sabemos mesmo se lord Raglan jamais foi senhor de uma lista ou almanak do exercito da Russia.

Temos nós, porventura, ainda neste momento uma traducção de semelhante publicação? Cremos que não, a despeito do muito importante que seria o possuirmos uma tal obra, pois que o simples nome de um coronel ou major de um regimento qualquer, póde muitas vezes dar-nos uma indicação altamente importante.

Temos feito conhecer a nossa carencia, pelo que respeita a geographia militar, estatisticas e instrucções militares, o que tudo classificamos sob o titulo de organisação do exercito.

Passaremos agora a expor em resumo, quaes os meios que a Prussia segue para possuir este requisito indispensavel, perante o systema da guerra moderna.

O estado-maior-general comprehende uma subdirecção denominada *As tres secções*, uma sub-direcção topographica, uma sub-direcção geographico-estatistica e uma sub-direcção de salão de mappas.

A primeira collige e arranja informações concernentes aos exercitos, tanto do paiz como estrangeiros, em tudo que possa dizer respeito aos meios e instituições de guerra de cada estado, suas fortalezas, depositos, portos, communicações, organisação, recrutamento, mobilisação, armamento, equipamento e instrucção militar.

Ella tambem recolhe informações comparativas dos diversos systemas de guerra das nações estrangeiras, força e organisação de seus exercitos, regulamento e instrucção, distribuição das tropas, estado de preparo para serviço activo, sistema de reforço ou de reserva, etc.

Cada uma destas secções diz respeito a uma de trez partes. em que o mundo militar é dividido.

Os titulos das outras sub-direcções explicam sufficientemente qual a natureza de suas funcções.

Seja pois qual for a parte do globo, em que por ventura a Prussia se ache envolvida em guerra, ella nunca se achará desprovida de informações cabaes, cuidadosamente arranjadas e promptamente aproveitaveis, relativamente tanto ao theatro da guerra como ás forças do exercito do seu inimigo.

Conviria que semelhante systema houvesse de ser adoptado sem demora, pelo nosso ministerio da guerra; afim de que, dada a emergencia de um conflicto com qualquer nação estrangeira, que tenha tido o bom senso de seguir o exemplo da Prussia, nos não possamos achar na situação de um homem possuindo um olho só, a lutar com outro possuidor completamente das vantagens de seus orgãos visuaes.

Saturday review.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

HONROSO.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por occasião de deixar o exercicio do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, dirigio-lhe o seguinte officio:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1872. Illm. Sr.—Tendo V. S. deixado o exercicio do cargo de chefe de policia, por lhe haver sido designada a comarca de Goyanna; é meu dever agradecer a V. S. os seus importantes serviços á causa publica, e a coadjuvação que me prestou. Deus guarde a V. S. por muitos annos. João José de Oliveira Junqueira.—Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.»

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 14 e 16 do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Caruarú, o capitão do corpo de policia Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Delegado do termo de Floresta, o alferes do corpo de policia Laurentino Felix de Oliveira Lima.

1º, 2º e 3º supplentes do delegados do termo de Nazareth, José Francisco Lopes Lima, Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e Feliciano José de Mello.

1º, 2º e 3º suplentes do subdelegado do districto de Larangeira, do termo de Nazareth, Pedro Francisco de Oliveira Mello, Thomaz da Motta Cavalcante de Albuquerque, e Zeferino da Silva Cabral.

O EXM. SR. CONSELHEIRO JUNQUEIRA.—Do *Anglo Brasilian Times*, que se publica no Rio de Janeiro traduzimos o seguinte que elle publica sobre o titulo *Sociedades Auxiliadoras da immigração*.

« Chamamos a attenção para os estatutos da sociedade auxiliadora da colonisação e immigração, fundada recentemente em Pernambuco por influxo do Exm. Sr. conselheiro Junqueira, presidente da provincia.

« A semente que S. Exc. o Sr. conselheiro Theodoro machado tem tão cuidadosamente espalhado desde que assumio a direcção da pasta da agricultura, principia a dar fructos, pela crescente diffusão das sociedades provinciaes, organisadas para auxiliarem os immigrantes, e servirem de intermediarias entre estes e os agricultores que desejam contrata-los para o serviço da lavoura.

« Estas sociedades serão de inestimavel valor para a promoção da immigração para o Brasil e concorrerão poderosamente para a solução da questão do trabalho, removendo as difficuldades que appareçam entre aquelle que deseja achar trabalhadores, e os trabalhadores que tem necessidade de serviço sufficientemente remunerado. Tambem será de immenso valor o auxilio que estas sociedades podem prestar aos immigrantes que desegem obter domicilio seu, e prestarão os maiores serviços promovendo a immigração para as de suas operações. Esperamos, portanto, que, não sómente cada provincia, como tambem cada municipio tenha suas sociedades filiadas a provincial.

« Congratulamo-nos com o Sr. conselheiro Junqueira pelo espirito verdadeiramente patriotico e prestimoso que presidio seus esforços para fundar na provincia à que preside uma sociedade tão util, e congratulamo-nos tambem com o Sr. conselheiro Theodoro Machado pelos successos que terão seus esforços para promover a immigração estrangeira para o Brasil com a poderosa assistencia de emprezas particulares.

« A immigração e estabelecimentos de vias de communicação tem sido seria e efficazmente executados desde o primeiro dia de sua entrada para a pasta á seu cargo, e esperamos que a occupe por muito tempo, para presidir á execução e ver fructificar as suas acertadas medidas em bem do progresso do seu paiz. »

NOVENAS DE S. FRANCISCO DE PAULA EM SUA IGREJA DO CAXANGA'. — Começaram na noite de 16 do corrente as novenas de S. Francisco de Paula em Caxangá; tendo sido levantada a bandeira na noite antecedente com o recolhimento religioso recommendado pelo Exm. vigario capitular.

A festa é feita as expensas dos devotos moradores e passadores de festa daquelle lugar.

A musica da novena é linda e apropriada ao objecto. Os versos são cantados por uma devota que dispõe de excellente voz, e o côro composto de varias senhoras residentes no lugar.

Reina ordem, e recato na igreja, o que é hoje pouco commum em nossas igrejas, principalmente nas dos nossos arrabaldes, por occasião das festas de seus padroeiros.

A festa terá lugar no dia 25, pregando ao Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.

A noite depois do acto religioso e recolhimento da bandeira será queimado um bello fogo de artificio.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado collector das rendas provinciaes no municipio de Olinda, Demetrio de Azevedo Amorim, em attenção a servir elle já ha cinco annos dito cargo como agente do collector, o finado seu pai Manoel José de Azevedo Amorim, e com satisfação completa de suas obrigações, como informaram os seus superiores, bem como o ter elle ficado sobrecarregado com duas irmães solteiras e um sobrinho os quaes se achavam á cargo de seu fallecido pai, e passaram para elle.

E' sem duvida nenhuma essa nomeação um acto de toda a justiça, e que muito honra á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

QUADROS CONTEMPORANEOS.—Sob este titulo o Sr. D. José de Castro y Serrano publicou em Madrid um bello volume, nitidamente impresso, no qual se acham compiladas e polidamente concertadas e organisadas diversas historias interessantes sobre assumptos que sabem captivar a attenção. E' este livro escripto em castelhano puro, e o seu estylo é correcto. O autor dividio-o em cinco partes, além de um preambulo. Essas partes são *El Libro, Las Exposiciones Universales El Baile, Letras y Artes, Historias Vulgares.*

Agradecemos o volume que nos foi remettido.

POÇO DA PANELLA. — O fandango que devia ter lugar hoje á noute fica transferido para quando se annunciar.

RUA ESTREITA DO ROSARIO.—Moradores desta rua se nos queixam do máo procedimento d'umas filhas de Jerusalem, que residem no 2º andar de um sobrado proximo do largo do Carmo, e nos pedem para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, em seu cartorio á rua do Imperador n. 12, pavimento terreo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 225ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãas, que corre no dia 20 do corrente mez.

PASSAGEIROS vindos do Assú no hiate *Graciosa*:

Antonio Affonso de Carvalho, Miguel D. dos Passos, José Gualberto do Nascimento.

— Sahidos para o Rio de Janeiro no brigue *Damão*:

Peleucio da Silva Cardoso.

Pedro Reis.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 364, entraram 3, sahiram 5, existem 362. A saber: nacionaes 261, mulheres 13, estrangeiros 42, escravos 44, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 292.

Movimento da enfermaria do dia 16 de fevereiro de 1872.

Teve baixa:

Benedicto, escravo de Manoel Frederico (variola).

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de fevereiro de 1872.

Ignacio, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Luiza Maria Linhares Cavalcante, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. Antonio; diarrhea.

Emilia de Carvalho, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. Antonio; febre perniciosa.

José, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. Antonio; espasmo.

Ignacia Bellarmina da Hora, branca, Pernambuco, 29 annos, casada Recife; pericardete.

— 16 —

Manoel da Costa Ribeiro, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. Antonio; menengite.

Francisco, pardo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; tetano.

Adelina Frutuosa Martha, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. Antonio; catharro pulmonar.

João, branco, Pernambuco, 13 mezes, Recife; variola.

Maria, preta, Pernambuco, recemnascida, Recife; espasmo.

Christino José Tavares, preto, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

José, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; bexigas.

Maria Possidonia da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; uma punhalada.

Urbano José do Amparo, preto, Pernambuco, 68 annos solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco das Chagas dos Prazeres; pardo, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Hospital Pedro II; gastro interite.

Antão, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio, casa dos exposto; hepatite.

João, preto, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio, casa dos expostos; inflammação.

Joaquim Marçal do Nascimento, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

J. Soares da França, branco, Pernambuco, 21 annos, casado, Poço; repentinamente.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Candido Vieira de Souza.—Juizes os Srs desembargadores Lourenço Santiago, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Rio Grande do Norte; recorrido, Manoel Carlos Limeira.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão, Motta e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, José Severino Gomes.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Antonio Victor de Barros Peixoto.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Gitirana, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Negaram ordem pedida por Joaquim José Rodrigues Macieira.

Concederam soltura ao paciente João Baptista das Neves.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel Pereira Magalhães; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, José Joaquim da Silva Gomes; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Doria e Motta.—Negaram provimento.

Aggravante, o curador da parda Maria; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs, desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Gitirana.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Clemente Bezerra dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Embargos remettidos.—Do juizo municipal do Recife.—Embargante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira: embargado, Manoel de Azevedo Andrade

Ao Sr. desembargador Souza Leão:
Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellantes, padre João David Madeira e outros; appellados, Pedro [illegible] da Silveira Lessa e outros.
Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:
Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, Estevão de Barros Pimentel e outros.
Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:
Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, o Barão de Bemfica; appellada, a fazenda nacional.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Do jury da Alagôa Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.
Do jury de Ingazeira.—Appellante o juizo; appellados, Soriano Nunes da Silva e outros.
Appellante, o juizo; appellado, José Costa de Souza.
Do jury de Piancó.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Fernandes.
Appellante, Alexandre José Pedrosa; appellada, a justiça.
Do jury de Ingazeira.—Appellante, Pedro, escravo e José Calisto; appellada, a justiça.
Do jury da Anadia.—Appellante, o juizo; appellado, Carlos José de Oliveira.
Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins de Araujo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:
Appellante, o juizo; appellado, Prudente, escravo.
Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da villa da Barbalha.—Appellante, a escrava Maria; appellado, João Queixada Filgueiras.
Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, José Ludovico Soares; appellado, Manoel José Ferreira Lós.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Atalaya.—Appellante, Manoel José de Andrade; appellada, a camara municipal.
Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellados, Manoel José de Oliveira e outros.
Do jury da Parahyba.—Appellante, o promotor publico; appellado, Ricardo de Assampção Lima.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes:
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, João Tiburcio Gomes de Salles.
Do jury de Nazareth.—Appellante, José Lourenço de Andrade; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Do jury de Granito.—Appellante, Francisco Nogueira de Queiroz; appellada, a justiça.
Do jury de Bananeiras.—Appellante, Manoel Soares da Silva; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:
Do jury de Palmeira.—Appellante, o promotor; appellado, Carlos José de Oliveira.
Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins de Araujo.
Ao Sr. desembargador Motta:
Do jury do Ouricury.—Appellante, Basilio Luiz da Silva; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Pedro Soares Taveira.
Ao Sr. desembargador Doria:
Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos, liberto.
Do jury da Imperatriz.—Appellante, Leonel José da Silva; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:
Do jury do Ingá.—Appellante, Manoel Francisco da Silva; appellada, a justiça.
Do jury de Agua-Preta.—Appellante, o juizo; appellado, Cesario, escravo.
Ao Sr. desembargador Regueira Costa:
Do jury de Lavras.—Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio Barrella.
Do jury de Villa-Bella.—Appellante, o juizo; appellado, João Felix da Cruz.
Ao Sr. desembargador Souza Leão:
Do jury da Assembléa.—Appellante, Alexandrina Maria do Espirito Santo; appellada, a justiça.
Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante, o juizo; appellada, Isabel Maria da Conceição.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:
Recorrente, o juizo de direito de Olinda; recorrido, Francisco das Chagas Salgueiro.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Claudino Vieira de Souza.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:
Recorrente, o juizo de direito do Buique; recorrido, Manoel Clementino de Mello Lobato.
Ao Sr. desembargador Motta:
Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, João Soares de Brito.
Recorrente, o juizo de direito do Natal; recorrido, Antonio José Polycarpo.
Ao Sr. desembargador Doria:
Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro; recorrido, Luiz José Antonio.
Recorrente, o juizo de direito de Buique; recorrido, Manoel Bezerra de Moura.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:
Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú; recorrido, Manoel Antonio Bezerra.
Ao Sr. desembargador Regueira Costa:
Recorrente, o juizo de direito de Olinda; recorrido, Domingos Moreira da Silva.
Ao Sr. desembargador Souza Leão:
Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro; recorrido, Claudino Augusto de Lagos.

Substituições.

Ao Sr. desembargador Gitirana:
Do jury de Serinhãem.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Candido de Senna.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Do jury de Cabrobó.—Appellante, João Pereira de Souza; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:
Do jury de Ingazeira.—Appellante, Pedro, escravo; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Motta:
Do jury de Quixeramobim.—Appellante, José Pereira Lima; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Regueira Costa:
Do jury de Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Januario, escravo.
Ao Sr. desembargador Souza Leão:
Do jury de Lagoa-Nova.—Appellante, Francisco Pereira da Silva; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta:
Do juizo municipal de Goyanná.—Appellante, padre Ricardo José Machado, appellados, Cordula Termentino Alves de Souza Lobo e outro.
Ao Sr. desembargador Doria:
Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, D. Maria de Jesus Barreto e filhos; appellados, D. Maria da Paz Teixeira e seus filhos.
Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto Bastos Candido Alcoforado, e Alvaro d'Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.
Foi lida e approvada a acta da sessão de 8.

EXPEDIENTE

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, considerando estabelecida nesta praça uma agencia da The Royal Insurance Company.—O tribunal resolveu que se procedesse na fórma do estylo.
Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente, declarando haver recebido o officio de 5 do corrente, em que lhe communicou a licença de 30 dias que pelo Exm. Sr. conselheiro presidente d'este tribunal fôra concedido ao Sr. desembargador fiscal José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Archive-se.
Officio do conservador do commercio de Maceió, acompanhando a relação dos livros sellados e rubricados n'aquella praça durante o mez de janeiro proximo passado.—Foi enviado para o archivo.
Officio da junta dos corretores, capeando as cotações officiaes de 5 a 10 do corrente.—Foi mandado para o archivo.
Jornal official de ns. 20 a 24.—Para o archivo.
Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 19 d'este anno.
Livros commerciaes: ao Sr. C. Alcoforado foi distribuido o livro diario de Henry Forster & C., e ao Sr. Olinto Bastos o de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Barbosa Ribeiro, Miguel Joaquim Carlos Cardoso e José Joaquim de Abreu Cardoso, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.
De Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque, allegando ter sido sua fallencia casual, e que lhe seria [illegible] uma [illegible] quitação [illegible] pipas exigida por este tribunal para poder obter sua rehabilitação commercial.—[illegible]
De Manoel Marques de Oliveira, [illegible] concessão para lançar sua escripta no livro Diario que servio para as transacções Marques & Carneiro, ora extincta.—Como requer, sendo tratado o livro á que se refere á secretaria, para os fins convenientes.
De João Nogueira de Souza e Joaquim Francisco de Medeiros, offerecendo a registro o distracto que amigavelmente celebraram da firma Nogueira & Medeiros.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.
De José Joaquim Pimentel Pereira e Bento Monteiro da Silva Braga, offerecendo para o mesmo fim o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.
De Joaquim Luiz Gonçalves Penna, cidadão brazileiro, proprietario e armador do brigue Alberto, pedindo que se lhe faça entrega da carta de registro do dito brigue, recolhida á secretaria do tribunal pelo anti-possuidor d'elle, assignando o supplicante o competente termo de responsabilidade.—Diga o secretario.
De Antonio da Costa Borges, apresentando para ser junto aos autos de sua rehabilitação, certidão do accordão da relação que negou provimento ao recurso interposto ex officio da sentença de qualificação de sua quebra.—Junte-se aos autos.
De José da Silva Araujo e David da Silva Maia, mostrando que com a sobredita que no lugar competente fizeram no seu contrato social, fica dissolvida a duvida da secretaria, relativamente ao registro do dito contrato.—Como requerem, ficando archivada a presente petição.
De Adriano Castro & C. para ser eliminada do registro a nomeação de seu caixeiro Elias Augusto de Almeida, visto não estar mais ao serviço de sua casa commercial.—Como requerem.
Informação da secretaria sobre a pretenção de Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz.—A' vista da informação da secretaria e parecer fiscal, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

COM PARECER FISCAL.

Petição de Frederico Pinto & C., contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.
De Antonio Alves da Silva Junior e Manoel Victor de Jesus da Matta, distrato social.—Proceda-se ao registro na forma do decreto n. 4394.
De Braga, Silva & Rego contrato da sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.
De Manoel do Rego Amaral e Manoel José Dias, contrato tambem de sociedade,—Registre-se, na forma do decreto 3194.
Officio do conservador do commercio da Parahyba, relativamente á duvida sobre dever ou não admittir a registro contratos sociaes.—O tribunal resolveu que se respondesse com a materia do parecer fiscal.
Officio da junta dos corretores, respectivamente á imposição de multa nos individuos que autorisaram vendas de acções de companhias que ainda não tinham realisado o quarto de seu capital.—Adiado.
Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Novo banco de Pernambuco em liquidação
19 de janeiro de 1872.
Os senhores accionistas podem receber e 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 18.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 2$500 por 15 kilos, hontem.
Assucar — mascavado bruto americano 2$300 a 2$150 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo. frete de 13/16 e 7/8, 5 0/0, hontem e hoje.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 681 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 3/4 d. por 1$000.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	589:383$304
Idem do dia 17	59.259$730
	648:643$034

Descarregam hoje 19 de fevereiro de 1872.
Hiate nacional—*D. Luiza*—varios generos.
Brigue inglez—*Grecian*—bacalhão.
Patacho americano — *Vellie Antonie* — varios generos.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Patacho americano—*Emily*—varios generos.
Palhabote americano—*A. Richard*—madeiras.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	4:286$344
Idem do dia 17	294$864
	4:581$208
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta	251
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta	535
Somma	786

Despachos de exportação no dia 16 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 40 pipas com 19,200 litros de cachaça.
— Na barca sueca *Cygnus*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 462 saccas com 31,533 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccas com 35,720 kilos de algodão; Parente Vianna & C. 200 ditas com 12,139 ditos de dito; Eduardo da Costa Oliveira 104 ditas com 7,737 ditos de dito; Oliveira Filhos & C. 199 ditas com 14,995 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Devonivale*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 254 saccas com 18,423 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 20 saccas com 1,683 kilos de algodão; Fernandes da Costa & C. 14 ditas com 1,074 ditos de dito.
— No brigue nacional *Constante União*, para o Rio da Prata, carregaram: [illegible] Guimarães [illegible] assucar branco.
— [illegible] Pereira Carneiro & C. [illegible] 100 [illegible] kilos com 6,873 [illegible] assucar branco.
— No brigue hespanhol *Flavia*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas com 69,127 kilos de assucar branco.
— No brigue norte-[illegible], para o Rio da Prata, carregaram: José V. [illegible] zende 300 barricas com 31,[illegible] kilos de assucar branco.
—, Barca ingleza [illegible], para o [illegible], carregaram: Carvalho Nogueira [illegible] barricas com [illegible]599 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza [illegible], para Lisboa, carregou: José M. Barbosa Junior 100 saccos com 5,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho hespanhol *Dario*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 300 barricas com [illegible]16 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Nova Esperança*, para Mamanguape, carregou: Manoel Ferreira Pontes 2 pipas com 960 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Nova Sorte*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 350 barricas com 16,806 kilos de assucar mascavado
— Na barcaça *Henriqueta*, para Macáu, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 38 caixas com 110 kilos de doce de goiaba em massa e 2 barricas com 127 kilos de assucar branco.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DE FEVEREIRO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã . . .	»	616
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . .	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	161
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	673
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	128
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	200
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moide . . .	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque) . . .	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto . .	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados .	»	388
Idem idem espichados . . .	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa . . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes .	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	94
Feijão de qualquer qualidade . .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho) .	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$300
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura . . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	5$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra) .	»	3$500
Eixos de cicupira para carro . .	par	16$000
Melaço	kilog.	33
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	48
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa emrama . . .	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1872.
O 1.º conferente—*Manoel Coelho Cintra.*
O 2.º conferente—*Manoel Antonio Viegas Junior*
Approvo.—Alfandega, 17 de fevereiro de 1872—*Emilio Sobreira.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	33:036$417
Idem do dia 17	719$397
	33:755$814

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	83:379$510
Idem do dia 17	20:319$260
	103:698$770

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—27 dias, patacho portuguez *Destino*, de 194 toneladas, capitão Eugenio José da Costa, equipagem 10, carga carne; a Pereira Vianna.
Buenos-Ayres—30 dias, patacho hespanhol *Belisario*, de 170 toneladas, capitão Geraldo Alsina, equipagem 11, carga carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
[illegible] pelo Assú—8 dias, hiate nacional *Graciosa*, de [illegible] toneladas, capitão Estevão José [illegible], equipagem 6, carga sal e outros generos; a [illegible] Lourenço.
[illegible]—31 dias, barca ingleza *Warrior*, de 397 toneladas, capitão J. Dawson, equipagem 15, em lastro; a Rabe Schmettau & C.
Idem—30 dias, barca dinamarqueza *Hermann*, de 326 toneladas, capitão J. Valloe, equipagem 11, em lastro; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Corveta nacional *Magé*, commandante capitão de fragata R[illegible].
[illegible] da [illegible]—Brigue nacional [illegible], capitão Francisco Alves da Costa, carga assucar.
Idem—[illegible] nacional [illegible], capitão José Tarte[illegible] M. de Macedo, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza [illegible], capitão Grielton, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o patacho inglez *Bell*, capitão Wigly, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios sahidos no dia 18.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Damão*, capitão Casimiro Ribeiro Gomes, carga assucar e outros generos.
Canal—Barca sueca *Preciosa*, capitão C. S. Nilsson, carga algodão e assucar.
Canal—Brigue sueco *Bore*, capitão I. P. Pahlson, carga assucar.

Observação

Até meio dia não houve entradas. Fundeou no lamarão uma barca ingleza, e apparece ao sul uma escuna sueca.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar do Tabiba na villa de Pão d'Alho, orçada em 132:580$.
A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 313 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:
As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia indicado e competentemente habilitadas na fórma dos artigos 60, 61 e 62 do regulamento de 31 de julho de 1869.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª O contratante da ponte de ferro do Tabiba deverá começar as obras no praso de dous mezes depois de assignar o contrato e as concluirá no de um e meio anno.
2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripto no orçamento e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.
3ª Os pagamentos serão realisados em cinco prestações iguaes; sendo a primeira quando o contratante der começo; segunda logo que apresentar conhecimento de ter embarcado na Europa toda a ferragem; terceira quando concluir as obras de alvenaria; quarta quando der principio a cravação da ponte e quinta na entrega provisoria.
4ª Para garantir as prestações que o contratante houver de receber prestará na thesouraria provincial uma fiança de 40:000$.
5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida provincial na conformidade da lei provincial n. 963.
6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o prazo da responsabilidade, o qual será de um anno.
7ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1861
Conforme.—M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.
As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento regente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para segunda-feira 19 do corrente. o leilão de cobre velho extrahido do forro da barca de vigia n. 4 annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.
Alfandega de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1872.
Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado o cidadão Manoel Thomaz de Villa Nova para exercer provisoriamente e desde já os officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns.
O secretario—Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 29 do corrente perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer a publicação dos annuncios das repartições provinciaes, com excepção da secretaria da presidencia.
A arrematação deverá vigorar no restante do corrente exercicio e no de 1872 a 1873.
As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da respectiva junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitados.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria.
Miguel A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo mez se ha de arrematar a quem por menos fizer, os concertos de que carece a cadeia da villa d'Agua Preta, orçados em 880$000 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:
As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª Os concertos da cadeia da villa d'Agua Preta serão feitos de conformidade com o orçamento e planta, na importancia de 880$000.
2.ª O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.
3.ª O pagamento será effectuado de uma só vez, depois de concluidas as obras que serão recebidas definitivamente.
4.ª Para tudo mais que não vai especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel A. Ferreira

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico, que foram transferidas para o dia 23 do corrente as arrematações das obras seguintes:

Ponte de ferro sobre o rio Una orçada em	92:400$000
Reparos do quartel do Goyanna orçados em	1:602$125
Ditos da cadeia de Goyanna orçados em	2:078$120

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que no dia 22 do corrente se ha de arrematar a quem mais vantagens offerecer a fazenda os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro.
Os pretendentes compareçam na sala das sessões da junta da mesma thesouraria, afim de apresentarem suas propostas.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel A. Ferreira.

Faculdade de direito

Da ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes que foram habilitados em geographia para o exame oral, que deverá começar no dia 19 do corrente as 9 horas da manhãa.
Secretaria da faculdade de direito do Recife 17 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

1 Adolpho Accioly Wanderley.
2 Albano do Prado Pimentel.
3 Alcides Eduardo Falcão.
4 Alvaro d'Assis Osorio Mendes.
5 Amancio Olympio de Andrade Barros.
6 Annibal Aurelio Falcão.
7 Antonio de Arruda Beltrão.
8 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque
9 Antonio Euclides da Silveira.
10 Argemiro Alves Arôxa.
11 Candido Alcoforado.
12 Casemiro Dias Vieira Junior.
13 Cyrillo Osorio Porphiro da Motta.
14 Deodato Cesino Villela dos Santos.
15 Egidio Osorio Porphiro da Motta.
16 Ernesto Marques da Silva.
17 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
18 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
19 Felippe Nery de Siqueira Salles.
20 Felisberto Elisio Bezerra Montenegro.
21 Felix Joaquim Dultro Cavalcante.
22 Francisco de Assis.
23 Francisco de Assis Bezerra Junior
24 Francisco de Assis Brito Junior.
25 Francisco Botelho de Andrade Junior.
26 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
27 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
28 Gabriel José Barbosa da Silva.
29 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
30 Henrique Pereira Maia Vinagre.
31 Herminio Martins Carvello.
32 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
33 João Cabral de Mello.
34 João Ferreira da Silva.
35 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
36 José Bonifacio da Silva Camara.
37 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
38 José Cordeiro Alvim da Silva.
39 José Francisco de Siqueira Salles.
40 José Maria Correia das Neves.
41 José Mauricio de Torres Temporal.
42 Juventino Polycarpo Alves Lima.
43 Lourenço Justiniano Tavares Hollanda.
44 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
45 Luiz Francisco da Costa Ferreira.
46 Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior.
47 Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.
48 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
49 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
50 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
51 Manoel José Ferreira.
52 Manoel Marques da Fonceca Mello.
53 Manoel Mesquita Wanderley Lins.
54 Miguel Adelino Temudo Lessa.
55 Napoleão Simões de Oliveira.
56 Odelon da Cunha.
57 Octavio Augusto de Magalhães.
58 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
59 Pedro Velho do Rego Mello.
60 Pedro Vicente Vianna.
61 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
62 Rodolpho Borges da Silva.
63 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
64 Sofronio Eutiquiniano de Paz Portella.
65 Theodoro Alves Pacheco.
66 Vicente de Faria Gurjão.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento
Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, correcter ou inculcador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.
Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 22 do corrente mez a arrematação da obra da ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5 766$000.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente a praça no dia 22 do corrente com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento, que sendo de 6.600$, ficou elevado a 7,920$, a obra do estabelecimento da taipa do Timbó, e sob as clausulas especiaes já annunciadas.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Matricula especial dos escravos.

Pela recebedoria de rendas internas geraes do municipio do Recife na provincia de Pernambuco, em 17 de fevereiro de 1872 faz-se publico, de conformidade com o regulamento de 1 de dezembro de 1871, que a matricula dos escravos residentes neste municipio, ordenada pela lei n. 2040 de 28 de setembro do dito anno, achar-se ha aberta na mesma recebedoria desde o 1.º abril até 30 de setembro do corrente.
Para esse fim serão apresentadas relações, em duplicata, contendo a declaração do nome por inteiro e o lugar da residencia do senhor do matriculando e do nome, sexo, côr, idade, estado, filiação (se for conhecida), aptidão para o trabalho e profissão deste, conforme o modelo B do mencionado regulamento.
As relações devem ser datadas e assignadas pelas pessoas a quem incumbe a obrigação de dar á matricula, ou por alguem a seu rogo com duas testemunhas, se essas pessoas não souberem ou não poderem escrever. Incumbe tal obrigação.
1.º Aos senhores ou possuidores dos escravos e no impedimento destes, a quem os representar legalmente.
2.º Aos tutores e curadores, a respeito dos escravos de seus tutelados e curatelados.
3.º Aos depositarios judiciaes, a respeito dos escravos depositados em seu poder.
4.º Aos syndicos; procuradores ou outros representantes de ordens e corporações religiosas, a respeito dos escravos dessas ordens e corporações.
5.º Aos gerentes, directores ou outros representantes de sociedades, companhias e outras quaesquer associações, a respeito dos escravos dessas associações.
Pagar-se-hão 500 reis de emolumentos pela matricula de cada escravo no referido praso, e 1$000 depois do encerramento até 30 de setembro de 1873.
«O escravos que, por culpa ou omissão dos interessados, não forem dados á matricula até um anno depois do encerramento desta, serão por este facto considerados libertos» (Lei n. 2040, art 8.º § 2.º).
As manumissões, mudanças de residencia para fora do municipio, transferencias de dominio e obitos dos escravos matriculados deverão manifestar-se á esta recebedoria dentro do prazo de tres mezes subsequentes a occurrencia desses factos, na forma dos arts. 21 e 23 do citado regulamento, sob pena de encorrerem os infractores na multa de 10$000 a 50$000.
Recebedoria de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1872.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Matricula dos filhos livres da mulher escrava.

Pela recebedoria de rendas internas geraes do municipio do Recife na provincia de Pernambuco, em 17 de fevereiro de 1872 faz-se publico, em execução do regulamento de 1 de dezembro de 1871, que os filhos livres de mulher escrava, nascidos desde 28 de setembro até 31 de dezembro do dito anno, que se acharem neste municipio deverão ser dados á matricula na mesma recebedoria no mez de abril do corrente anno, e de então em diante dentro de trez mezes contados da data do nascimento; apresentando os interessados relações em duplicata, com a declaração do nome por inteiro e o lugar da residencia do senhor da mãi do matriculando e do nome, sexo, cor, dia, mez e anno do nascimento, naturalidade e filiação deste.
Se os matriculandos não estiverem ainda baptisados, declarar-se-hão os nomes que tiverem de receber.
Tambem serão declarados os que tenham fallecido antes de serem dados a matricula e dentro do prazo de tres mezes, os que fallecerem depois de matriculados.
As relações serão feitas conforme o modelo D annexo ao citado regulamento, datadas e assignadas pelas pessoas a quem compre matricular as escravas, mãis dos menores, ou por alguem a seu rogo com duas testemunhas, se essas pessoas não souberem ou não poderem escrever.
As pessoas a quem incumbe dar a matricula filhos livres de mulher escrava, não o fazendo no tempo e do modo estabelecido, incorrerão, se por mera negligencia, na multa de 100$000 a 200$000 tantas vezes repetida quantos forem os individuos omittidos na matricula; se por fraude, nas penas do art. 179 do codigo criminal.
Incorrerão na multa de 10$000 a 20$000, se forem omissas em communicar o fallecimento dos mesmos filhos livres de mulher escrava.
Recebedoria de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1872.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

MODELO B

Relação n. . . . . . . dos escravos pertencentes a Diogo Mendonça, residente. . . . . . .

	NOMES	COR	IDADE	ESTADO.	NATURALIDADE	FILIAÇÃO	PROFISSÃO	OBSERVAÇÕES
1	João	Preta	32 annos	Solteiro	Pernambuco	Desconhecida.	Carroceiro	E' casado com a escrava Joanna d'esta relação sob n. 7.
2	Mathias	Parda	40 »	Casado.	Alagoas.	»	Cozinheiro	
3	Firmino	Preta	35 »	Solteiro.	Parahyba	»	Maritimo.	
4	Thomé	»	20 »	»	»	»	»	
5	Jacintho	»	25 »	»	»	»	Pedreiro.	
6	Thereza	Parda	30 »	»	Ceara	»	Lavadeira.	
7	Joanna	Preta	35 »	Casada.	Bahia	»	Costureira.	Mulher de Mathias—n. 2.
8	Rita	»	20 »	Solteira.	Alagôas	»	Engommadeira	
9	—pagão	Parda	4 mezes.	»	»	»		Filho legitimo de Joana e Mathias.

Recife, 17 de abril de 1872.

Diogo Mendonça.

MODELO D.

Nota n.

José Francisco da Cunha, residente neste municipio, declara que no dia 28 de setembro de 1871 nasceram de sua escrava, solteira, de nome Isabel, parda, engommadeira, que se acha matriculada com o n. 7 da matricula geral do municipio e 2 da relação apresentada pelo mesmo Cunha, duas crianças gemeas, uma do sexo masculino, baptisada com o nome de João, outra do sexo feminino, baptisada com o nome de Maria, e ambas pardas.
Recife, 17 de abril de 1872.

José Francisco da Cunha.

Conselho de compras de marinha.

O conselho precisa no dia 23 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:
2 varões de aço fundido, quadrado, de 1—1/2 pollegada, 4 barras de aço batido de 3 pollegadas de largo e 5/8 de grossura, 100 caibros de quali-

... ferro da Suecia ... de grossura—, 3 ditas ... de 1—3/4 dita—, 4 ditas ... de 1—1/4 dita, 4 ditos ... dita, 4 ditos de 3/4 dita—, ... ditos de 3/8 dita—, 30 livros de papel almaço branco pautado de 100 folhas, 50 ditos de dito de 60 ditos—, 12 duzias de limas ... peças de fita larga, 10 ditas de dita estreita, ... 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 pollegada—, 12 duzias de ripas de emberiba—, 3 peças de tapetes e 5 arrobas da zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

G. CHIARINI
GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE.
GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO
As 8 horas da noute
GRANDES EXERCICIOS
Gymnasticos.
Acrobaticos.
Chireographicos
E de equitação.

Grandioso combate a cavallo com armas brancas e de fogo intitulado

UM OFFICIAL BRASILEIRO
defendendo sua bandeira na batalha de 24 de maio
Nos campos do Paraguay.

AVISO

O Sr. Chiarini previne ao illustrado publico que dará mui poucas representações nesta capital.

A companhia trabalhará todas as noutes as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até as 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico, e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA DE
CH. HURBAIN.
Terça feira 20 de fevereiro
ESTRÉA DA COMPANHIA
1.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Primeira representação da opera buffa em 2 actos.

LA PERICHOLE
Musica de J. Offenback.

Distribuição.

Piquillo, cantor ambulante.	Mr. Gauthier.
D. André de Ribeira, vice-rei do Perú.	Mr. Hurbain.
O conde de Panatellas, gentil-homem da camara	Mr. Ambroise.
D. Pedro, governador de Lima	Mr. Séguim.
O Marquez de Tarapole, camarista.	Mr. Barbot.
Primeiro tabellião	Mr. Val.
Segundo dito	Mr. Barbot.
Primeiro homem do povo	Mr. Cathier.
Segundo dito	Mr. Antoine.
Um fidalgo.	Mr. Val.
Um porteiro da camara	Mr. Cathier.
La Périchole, cantora ambulante.	Mme. Val.
Manuelita	Mme. Zélie.
Guadalena	Mme. Camille.
Berginella	Mme. Léa.
Mastrillaj	Mme. Sarah.
Frasquinella	Mme. Rachel.
Brambilla	Mme. Fuoco.

Homens e mulheres do povo, fidalgos, damas da côrte, pagens, criados, guardas etc.

A scena passa-se em Lima, no Perú, no seculo XVII.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da opereta em 1 acto

LES RENDEZ-VOUS BOURGEOIS
Musica de Nicols.

Distribuição.

Dugravier	Mr. Halbleib.
Cesar	Mr. Séguin.
Charles	Mr. Val.
Bertrand	Mr. Hurbain.
Jasmin	Mr. Barbot.
Reine	Mme. Léa.
Louise	Mme. Sarah.
Julie	Mme. Camille.

Ás 8 horas em ponto.

Depois dos espectaculos haverá sempre um trem da linha ferrea de Apipucos.

PREÇO DE ENTRADA.

Camarotes de frente com 6 entradas	12$000
Ditos de lado com 5 ditas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

GRANDE COSMORAMA
Com premio
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 21, OUTR'ORA DAS CRUZES.

Hoje 17 de fevereiro estará aberto desde 7 horas da noite até as 10. As vistas são todas da actualidade, tendo entre estas o incendio de ... e diversas batalhas do anno de 1870.

Preço de entrada de cada pessoa 500 rs.

LEILÃO
DE
Fazendas.
Hoje ...
Augusto C... Abreu ...

... quez de Olinda outr'ora da ...

Leilão
DO
Sitio e ... casa de morada com 300 palmos de frente e ... com ... frente, na rua de S. Antonio em Beberibe de Baixo, com cacimba, boa agua de beber, arvoredos e parreiral.

Quinta-feira 22 do corrente
AS 11 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
DIVIDAS
NA
importancia de 8:035$837 rs.
Quinta-feira 22 do corrente.
ás 10 1/2 horas

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez á leilão de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Costa & Castro, na importancia de 8:035$837 rs, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 8 do corrente, devendo n'aquella occasião effectuar-se dita venda com quem melhor vantagem offerecer: isto ás 10 1/2 horas do dia acima dito.

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
60 saccas marca J. C; B. com farelo avariado d'agua salgada.

Terça-feira 20 do corrente.

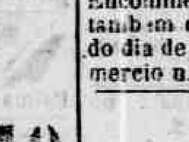
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccas marca J. C. B. com farello avariadas d'agua salgada vindas de New-York pelo navio «Nellie Antrire» no corrente anno, as quaes serão vendidas no dia acima terça feira 20 do corrente as 11 horas da manhãa junto do armazem dos Srs. Tasso Irmãos, no caes do Apollo.

LEILÃO
DE
Carros, cavallos e mais utencilios da coxeira do largo do Paraizo n. 10.

A 28 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 22 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA'

O brigue *Raio*, capitão Loureiro, vae seguir com muita brevidade. Recebe um resto de carga, á frete commodo; á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

Reducção de frete

Para cidade do Natal recebe carga a barcaça *Santinha*, mestre José Manoel Ramos, fundeada no trapiche da escadinha, pagando-se por:

1 barrica de bacalháo 640 rs.
1 dita de farinha ou assucar 1$.
1 sacca de café ou arroz 800 rs.
1 barril de manteiga 640 rs.
1 caixão de sabão 200 rs.
E outros volumes por preços moderados.

Rebocador pacifico.

Achando-se prompto dos pequenos reparos que precisava, e entregue a um habil engenheiro, continúa em todo o serviço de reboques, etc., por qualquer preço convencionado: no escriptorio dos agentes Wilson Rowe & C. á praça de Commercio n. 14.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2995 com 5:000$, um meio n. 2042 com 800$000, um quarto n. 2983 com 300$000, um quarto n. 4 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (224ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias, a beneficio dos collegios de orphãos e orphãas (225ª), que se extrahirá na terça-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio Bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'emprego agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, ... pecifico contra as constipações, ... rouquidão, asthma ... etc. etc.

Deposito ... Bartholomeu & C. ...

A M A ... Precisa-se de ... para casa de pouca familia ... comprar ... á rua do Marquez do Herval n. 41, junto á padaria.

... ve especial ... estomachico!

... M. G., convida ... freguezes a virem a rua Larga do Rosario munirem-se do ... balaios e cêstos ... antes estas ... ços de palha ... meninos appre... cas de meninas, cestinhas finas e de vime para meninas de escola ... pé para fructas sobre-mesa, ditos com tampa e sem esta para custuras grossas e outros mysteres nas casas de familia, ditos ... facas ... grandes e menores para ... collecções ... dejos para roupa engommada e outros ... comprimento de 2 a 6 palmos, collecções de açafates ... dessa n. 1 até 12, balaios para ... rias servirem de deposito de papeis ..., dos, balaios mostras para deposito ... pa servida, gigos de vime para o trafico de padarias, balaios para ninhos de canario.

A prompta extracção ... e ... de Hamburgo, França e ... estabelecimento e mais que sufficientemente para provar que ainda ... systema de vender muito com pouco lucro.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois ... Barão de ... representa ter 25 annos, ... falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Deseja-se encontrar alguma senhora viuva que tenha pouca familia e de maior idade, para tomar conta de uma menina de 7 annos; pagando-se bem sendo casa que agrade ao pai da menina que é solteiro; quem pretender indique sua residencia á rua do Livramento n. 34 loja.

— Aluga-se uma pequena casa com sala, 2 quartos e cosinha, edificada de novo no meio de um grande terreno, com capim e algum arvoredo, em Santo Amaro, porem, retirado do cemiterio, lugar que não se vê passar os defuntos; a tratar á rua do Lima, taberna n. 10, ou á rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas até as 4 da tarde.

Resumo do balancete da receita e despeza do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro de 1871.

Receita

Saldo em 30 de setembro proximo passado	840$289
Pela entrada de 7 socios a 25$000	175$000
Importancia de 7 diplomas a 1$000	7$000
Mensalidades que se receberam	1:006$500
Um socio remido	100$000
	2:128$789

Despeza

Quantia despendida com aluguel de carro, annuncios, impressões de officios, publicação do Relatorio, ordenado e percentagem ao cobrador nestes tres mezes	246$380
Um armario para servir de archivo	270$000
Importancia supprida nestes mezes a socios e as viuvas de socios pobres	623$320
Quantia existente em caixa	989$089
	2:128$789

O thesoureiro, Antonio Lopes Braga.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentando os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres, e operações das vias genito-urinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sensor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

CAIXEIRO

Precisa-se de um, no largo da Santa Cruz n. 1, padaria.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamoúin acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, zelesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 610 rs. o covado, toalhas para mesa a 3$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a ... a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com ... metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca ... e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

... Precisa-se de um ... companhia Recife ...

... freguezes e amigos ... ouvi bem o que vos digo, ... muito—situação—, pois vos pego, ... gostoso macarrão! ... peixe em latas, ... batatas ... marmelada genuina! bom caida fructas, azeite, sabão, amendoas e leite; ... bom doce de cajú; velões, finas ... doce de araça, ... aljofar ... chá, sem rival nesta cidade, sem sabor — rapida te—! manteiga ... doces, geléas, bacalháo, ... muitos procurados, ... tão desejados. ... vinho, ... queijo prato, bom feijão carrapato, ... sardinhas, ... salchichas, azeitonas, molho inglez, ... ano, pois, do que temos, ... Minas queijo, champagne, vinagre, a fina banha: ... mais: temos licores, ... salpicão, refinado assucar, só, araruta fina em pó! ... charutos regalia ... seu cheiro é — ambrosia! ... razão estar, só porque, não devo ... uma vez que o meu fim, mesmo neste tempo ruim, é vender muito barato, evidente, e a todos grato! ora, pois, cá os espero ... ver com que esmero, inventou cá um —Bazar— no intuito de agradar a todos quando cá entrarem, que dos generos comprarem, que espera aconteça: inda mais que appeteça ... lado do dito —Bazar—, Que é proprio á quaresmar.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 14.

.·.A. L. A.·.
Γ.·. 225.·.

M.·. 1860, Q.·. 80 617, 1.661, 1899, 2.354, 2.923, .·.V. C.·.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio.

O bacharel Manoel Firmino de Mello mudou a sua residencia da rua do Barão da Victoria para a do Duque de Caxias n. 14, 2º andar, taberna.

Aluga-se.

o 2º andar do sobrado n. 2 da rua do Torres: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama bôa engommadeira podendo vir as 6 horas da manhãa, e voltar as 6 da tarde paga-se bem: na rua do Pires sobrado n. 28.

Precisa-se

de pessoas habilitadas em trabalho de vellas de carnauba e que tenha boa conducta: na rua do Vigario Tenorio n. 26, fabrica.

Pedido.

Pede-se aos senhores que alugaram vestuarios na rua estreita do Rosario n. 35 que tenham a bondade de trazer os vestuarios e o aluguel para não explicarmos pelo Diario o nome de cada um de per si, pois queramos entregar os vestuarios e o dinheiro ao dono das fazendas.

— O abaixo assignado perdeu na manhãa de hoje, da rua Nova á do Hospicio, e desta junto a ponte da Boa-vista, um sinete grande de cadeia de relogio, de ouro, ornado com pequenas folhas esmaltadas de azul e preto, tendo na base uma granada circular. Da rua Nova a entrada da rua do Hospicio o trajecto foi feito pelos trilhos urbanos, ou Street Railway: quem o tiver achado e restitui-lo será gratificado.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca

— Theodoro de Lago retira-se para Europa a tratar de sua saude.

AMA Precisa-se alugar uma pessoa livre para engommar para casa de pequena familia; para informar na rua do Visconde de Inhauma n. 62, antiga rua do Rangel, pharmacia.

— Aluga-se duas casas com grande baixa de capim, no lugar de Sant'Anna: a tratar com o abaixo assignado no mesmo sitio.

João V. Machado da Paz Junior.

— Alugam-se os tres andares de sobrado sito á praça do Conde d'Eu n. 32: a tratar na rua da Senzala-velha n. 106.

CAIXEIRO

Offerece-se um menino de 12 a 15 annos, para caixeiro de alguma loja de fazendas, ou miudezas: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dará informação a respeito do mesmo.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 57, faz-se este por ignorar-se sua morada.

— Precisa-se em um engenho de um professor de lingua nacional e alguns preparatorios, preferindo-se um padre, que o mesmo sirva de capellão: a tratar na rua da Aurora n. 36 1º andar.

— Offerece-se um rapaz ... para caixeiro de alguma casa: á tratar na rua da Roda n. 25.

— Precisa-se de trabalhadores e uma ama ... na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 25, preferindo-se estrangeiro.

— Almeida & Fernandes tendo de retirar-se para Europa, pede pelo presente a todos os seus freguezes para virem saldar suas contas até o fim do corrente.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. ... da rua de Lomas Valentinas, ... seguintes: 2 salas bastantes grandes ... 3 quartos, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas ... á praça da Independencia ...

Previne-se

a quem por ventura, do annuncio publicado no Diario de Pernambuco de hoje, pretende alugar o sitio de Carroll, na Ponte de Uchôa, que o mesmo sitio está em litigio entre os herdeiros de ... matrimonio do referido ... a uns destes herdeiros ou aos outros, ... as rendas ...

— ... de vencimento ao ... precisa com urgencia ... a quantia de 800$000 ...

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao pôr d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simples extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garanto uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas.

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e icterícia. etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

FLOR DO PÃO CHINEZ

... do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde ... excellente e ... necessario elogio algum, custa pouco aos freguezes ... a melhor ... á rua da ...

— Precisa-se de uma ama para ... Duque de Caxias n. 60 ...

Publicação litteraria

Discursos
DIVERSOS ESCRIPTOS
DO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor).

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 4$000. Obras que os ... podem mandar procurar ... escriptorio do autor, á praça do Pedro II, ... tambem se vende o livro.

— Precisa-se de um feitor: na rua da Senzala-nova n. 20.

O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca regressando da Europa a esta capital, volta ao exercicio de sua profissão, e aquelles que ainda nelle depositarem confiança o encontrarão todos os dias a dar consultas em seu gabinete, das 7 as 9 horas da manhã, e, só em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Mudança
Gustave Hervelin
Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 a mesma rua da Cadeia do Recife, 1º andar, por cima do armazem União Mercantil.

O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua 1º de Março n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, há tanto nutrimento no systema e acommodando ... o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções ... ESCROFULAS ... devem tomar ...

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, a quem pertence, no dia 10 do corrente, [illegible] mo que este desembarcasse, [illegible] gem a Europa, e perdeu [illegible] nesta cidade, de idade de 25 a 26 annos, estatura regular, magro, de cabellos [illegible] dos, [illegible] cabinhos, maçãs salientes, bocca grande com um dos dentes incisivos superiores quebrado, do qual só existe a raiz, braços um tanto compridos, tendo junto ao punho do esquerdo uma cicatriz procedente de uma mordedura de cão que foi cauterizada, pés grandes, tendo as articulações destes um tanto grossas em consequencia de rheumatismo. E' vadio e cassuador, e gosta de sucias e de acompanhar bandas de musicas militares.

Quem o pegar e conduzi lo ao abaixo assignado será recompensado.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

A M A Na rua das Tricheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e dormir fóra.

— Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e ao commercio que o francez Paulo Queiph, proprietario da loja do Bom Pastor, da rua da Imperatriz n. 3, deixou de ser meu correspondente, o qual nesta data ajustou contas commigo dos assucares de tres saffras, ficando saldo de contas, como tambem sem effeito qualquer documento que por ventura houvesse em seu poder. Declaro mais que nunca devi, nem devo cousa alguma aos Srs. Lehmann fréres, pelos quaes consta-me ter seguido deste juizo para o de Pão d'Alho um deprecato para eu ser citado sobre uma lettra, que o Sr. Paulo Quelph lhe havia traspassado, quando pelo ajuste de contas a dita lettra ficou prejudicada e acha-se hoje intregalmente paga, como documentalmente, e em tempo opportuno, provarei. A carta precatoria foi para Pão d'Alho quando é publico que desde o dia 25 do mez passado me acho nesta cidade em ajuste de contas com o mesmo Paulo Queiphe.

Recife, 13 de fevereiro de 1872.

José Maria dos Santos.

Criado

Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, preferindo-se o ultimo : á rua Nova loja n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e cozer : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Precisa-se

de um caixeiro para taberna, com pratica : na rua do Rangel n. 6

ATTENÇAÕ

No engenho Pimentel precisa-se de um caixeiro que tenha alguma habilitação para o serviço material do encaxamento : quem estiver nessas condições e quizer approveitar dirija se á rua estreita do Rosario n. 47, para informações ou ao dito engenho.

A M A Pr cisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente para casa de rapaz solteiro : na rua do Duque de Caxias n. 42 antiga do Queimado.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declara ao digno corpo commercial desta praça, que deixei de ser caixeiro do Sr. Manoel José de Oliveira Romas, desde o dia 31 de dezembro proximo passado de 1871.

Recife, 18 de fevereiro de 1872.

Joaquim Ribeiro da Silva.

AVISO

No dia 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, desappareceu do sitio do Chora Menino, a escrava Benigna, conhecida por penica, pertencente a José Antonio Marques, com os signaes seguintes : idade 20 annos, côr preta, cara comprida, beiçuda, nariz chato, dentes perfeitos, bocca regular, olhos regulares e muito vivos, cabeça pequena, cabello baixo pixaim, peitos regulares, na mão direita tem um dedo ao pé do minimo e a unha preta como bico de papagaio, pernas finas, pés compridos e esses faltos de algumas unhas por bixos antigos, tem o umbigo estufado, seca do corpo, altura mais baixa que alta, levou vestido de cambraia roxa de salpicos com vivos encarnados, foi encontrada no dia seguinte de manhã no chafariz do viveiro da Passagem da Magdalena, desconfia-se que esteja por alli acoutada ou pelos arrebaldes ; portanto roga-se as autoridades policiaes, ou a quem a prender leva-la ao dito sitio que será bem gratificado.

— Está para se alugar a padaria do Chora Menino com todos os pertences e muito afreguezada por preço commodo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, não se olha a preço, livre ou escrava : á rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, na rua do Marquez de Olinda n. 59.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas

Não se tendo reunido numero legal de irmãos mesarios para posse da nova meza administrativa, o irmão provedor de novo convida para segunda feira 19 do corrente as tres horas da tarde no lugar do costume.

O secretario,
M. A. V. Junior.

Aluga-se

Uma grande casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto a do Sr. commendador Manoel da Silva Santos ; á tratar na rua da Moeda n. 4, ou na rua do Apollo n. 10.

— Uma moça portugueza chegada ha pouco, sabendo lavar, engommar e coser com perfeição, deseja arranjar-se em casa de uma familia ; quem de seus serviços precisar deixe carta nesta typographia com as inniciaes P. P.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar : na rua Nova n. 31, 1º andar.

—Do engenho *Marrecas* em Porto Calvo, provincia d'Alagôas, desapareceu o escravo Miguel de côr ataiocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, e dentes perfeitos, representa quarenta annos ; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticias certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá bôa gratificação.

Engenho *Marrecas* 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

CRIADO

No andar terreo do sobrado n. 26 da rua da União, atraz do gymnasio provincial, existe um homem que se offerece para criado para comprar, cosinhar e outro qualquer serviço, para casa de homem solteiro ou pequena familia, do que tem muita pratica.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 68.

AMA precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro [illegible] para comprar, a tratar na rua da Aurora n. 30, [illegible]

Attenção

[illegible] da rua do Cabugá á [illegible] cabello, quem o achar [illegible] á rua do Cabugá n. 3 A, [illegible] de Ouro, que gratifica-se generosamente.

— Aluga-se uma escrava preta, cosinheira, para casa de pouca familia ; na rua do Marquez de Olinda n. 4, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia ; na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

— Na rua da Estancia casa n. 4, junto da baixa de capim lava-se e engomma-se ; quem precisar deste serviço dirija-se á dita casa.

AMA Quem precisar de uma boa ama de leite dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

Grande novidade

100 cartões de visita por 25$000 com retrato photographado, nome do individuo, profissão e endereço.

Esses lindos cartões, que hoje estão em grande favor nas principaes cidades do mundo civilisado, são um verdadeiro mimo da arte photographica as classes industriaes. O medico, o engenheiro, o advogado, o commerciante, o industrial e o artista por meio d'elles fazem a sua pessoa mais conhecida, e indicam sua residencia, o que certamente lhes assegura augmento e certeza de transacções e de lucros. Quantas vezes se corre a procura de um medico, que não se encontra tendo-se passado ao lado de muitos que se não conhecem ? Quantas vezes procuramos um advogado, um procurador, ou outros profissionaes, deixando pelo caminho que passamos os individuos cujos serviços nos são necessarios, e cujos lucros augmentariamos ? Quantos commerciantes e artistas menos honestos usurpam interesses de outros até lhe roubando o nome por que o individuo cuja boa fé illaqueam não conhecem de pessoa aquelle a quem procuram ? Emfim, são faceis de apreciar as vantagens que offerece um pedacinho de delicado cartão de 2 sobre 3 pollegadas com um bem feito e fiel retrato photographico, com o nome por extenso, profissão e moradia nitidamente impressos de qualquer individuo que vive da sciencia ou da industria. Para as classes aristocratica e ociosa fazem-se dos mesmos cartões com o retrato, o titulo, a coroa ou brazão, ou outros quaesquer dizeres que forem indicados.

A unica photographia nesta cidade que possue as machinas e apparelhos precisos para preparar esses cartões é a Photographia Imperial á rua do Cabugá n. 18. Como é sabido de todos, o proprietario desse estabelecimento não poupa esforços para o seu desenvolvimento, e para offerecer ao publico desta cidade todos os gosos e melhoramentos que o progresso da photographia dá aos habitantes das principaes capitaes da Europa e da America. Agora mesmo está esperando novos apparelhos de Londres para a producção de um novo systema dos cartões de visita hoje geralmente em uso, porém, que por uma nova transformação e melhoramentos que lhes acaba de ser dado, segundo jornaes photographicos de Londres e de Paris se tornam de um primor e belleza desconhecido e mui apreciaveis.

Encontram-se specimens dos cartões acima annunciados a 25$000 o cento, na Photographia Imperial e na livraria Franceza do Sr. De Lailhacar á rua do Crespo.

Aluga-se

um grande sitio na Ponte de Uchoa n. 10. A familia retirando-se para fóra da provincia, aluga a casa mobiliada, o sitio com os escravos, animaes, carroças, etc. A casa tem commodidades para grande familia, tendo 2 grandes salas de visita, grande sala de jantar, 9 grandes quartos para dormir, dispensa, quarto para fructas, quarto para criadas, grande senzala para pretos, quarto de feitor, cozinha, estribaria, cocheira, galinheiro de pedra e cal, cacimba com tanque e uma pequena capella. O sitio esta todo arruado e é bem situado entre dous caminhos de ferro, e tem um passagem especial para o rio. O dito sitio, além de uma grande baixa de capim, tem perto de 1,000 larangeiras de todas as qualidades, de umbigo, celetra, China, tangerina, café premiado pela exposição, mangueiras, jaqueiras, sapoti, fructa-pão, pinheiras, bananeiras, coqueiros, safron, goiabeiras e outras qualidades de fructas pequenas, uma bonita horta e pequeno jardim de flores. Sitio de Carroll n. 10.

Pedido

Pede se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação nella existente, ou aluga-se tudo : a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma casa de pequena familia, porém que seja de boa conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Para a casa da modista italiana, que mora no Corredor do Bispo n. 6, acaba de chegar um completo sortimento de gorgarão preto e setim : quem quizer póde procurar, visto que o preço é commodo.

— Precisa-se de uma costureira que trabalhe em machina : no Corredor do Bispo n. 6.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, á cujos serviços costuma se offerecer : quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

— Precisa se de uma mulher branca, de bons costumes e cuidadosa para se encarregar exclusivamente de uma criança : na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

— Aluga-se o sitio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, sito á Ponte de Uchôa e muito proximo a estação do mesmo nome, com boa casa de vivenda e mais pertences, para familia : a entender-se qualquer pretendente a rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

MACHINAS DE COSTURA

Á 90$000

DOUS PÓSPONTOS — DOUS PÓSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha ; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto de melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 3:500.

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atealhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão.

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezinha bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

AMA Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o [illegible] de uma casa de pequena familia.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA

e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhã as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão trazo-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16146, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C. : pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

AMA Precisa-se de uma boa ama para casa de uma familia estrangeira, para se occupar com uma criança : a tratar na rua da Cruz n. 55.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Attenção ! ! !

Pede-se a nobre directoria da estrada de ferro do Recife á Olinda que convoque já Assembléa geral para mostrar aos Accionistas o bom ou mau estado em que receberam dos seus antecessores, os balancetes de receitas e despezas de debito e desfalque que encontraram. Assim como podimos para que seja publicado a mesma receita e despezas afim de todos saberem quanto existe em favor dos accisonistas, e não ficar engarafado como até hoje se o não o fizerem obriga-nos a requerer-mos.

Recife, 15 de fevereiro de 1872.

Alguns accionistas.

—Offerece-se um copeiro estrangeiro, prefere casa de familia, quem precisar dirija-se a rua Larga do Rosario n. 33.

—Precisa-se de uma Sr.ª de idade para ama, na rua Estreita do Rosario n. 10. 2.º andar

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos : Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro ; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Precisa-se de um moleque no hotel da Universo á rua do Commercio n. 2.

— Precisa-se de uma preta para criada : no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um de 16 á 18 annos, no Café Imperatriz.

Trabalhadores

Na padaria da rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de um.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar n. 5, á rua da Imperatriz : está todo pintado de novo e com bastantes accommodações para familia : quem pretender póde procurar a chave no Café Imperatriz.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

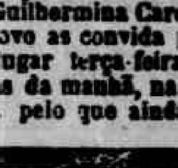
Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

AMA Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia : na rua da Palma n. 31.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme bem, não importa que seja forra ou escrava, para casa de pequena familia : a tratar na rua da Cruz n. 55, escriptorio.



Anna Joaquina de Pontes Marinho, agradece cordealmente ás pessoas, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua muito presada filha Guilhermina Carolina de Pontes Marinho ; e de novo as convida para a missa do 7º dia, que terá lugar terça-feira 20 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã, na confraria de Santa Rita de Cassia, pelo que ainda mais grata se tornará.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos de idade : rua dos Pires n. 45.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fora, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte ; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cosinheira, [illegible] compada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

Hypotheca

Na rua do Imperador n. 48, [illegible] 11 horas da manhã e as 3 horas da tarde [illegible] quem dá 10:000$ a premio com hypotheca [illegible] gum predio nesta cidade de tanto [illegible] valor.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 2, 1º andar.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e [illegible] cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena : rua da Imperatriz n. 56.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro : rua do Imperador n. 42, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

Ama ou criada.

Precisa se de uma mulher de meia idade, honesta, para o serviço interno de uma pequena familia, e que saiba andar com crianças e engommar : no Corredor do Bispo n. 47.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros : quem quizer annuncie.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta : na rua da Palma n. 54.

— Precisa-se alugar duas ou tres escravas para serviço interno, paga-se bom ordenado : a tratar na rua Imperial, casa n. 223, das 6 ao meio dia, e das 7 da noite em diante.

— Precisa-se de uma cozinheira na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

ATTENCÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste : na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

— Paga-se 4[illegible]$000 mensaes a uma cosinheira, e 30$ a uma engommadeira. Na estrada da Ponte d'Uchôa sitio novo n. 2 antes de S. José.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 29.

Attenção

Desappareceu do engenho Arariba de baixo o escravo João, mulato, idade 22 a 26 annos, cabellos carapinhos, alto, secco, andar um pouco curvado, natural de Pajeú de Flores, onde foi escravo de Manoel de Souza Conserva, morador em Colonia. Roga-se, pois, a apprehensão do dito escravo as autoridades policiaes e aos capitães de campo, os quaes serão recompensados generosamente no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar ou no mencionado engenho Arariba de baixo, comarca do Cabo.

— No dia 20 do mez de dezembro do anno proximo passado desappareceu a escrava crioula de nome Luiza, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, com os signaes seguintes : cor preta, cara comprida e descarnada, olhos brancos e encovados, nariz chato, altura regular, magra, falla atrapalhada, bocca grande, beiços grossos, pés regulares e seccos, tendo soffrido em um delles de uma desmentidura, que quando fugio ainda manquejava ; levando vestido de chita desbotado e outro dito em córte, de riscado escuro com salpicos brancos, e chales de lãa encarnado ; desconfia-se que esta escrava esteja para o lugar denominado Guarabera por ter ella sido escrava do Sr. Antonio Gomes Barbosa, morador no mencionado lugar : roga-se ás autoridades policiaes ou a quem a apprehender leva-la aos Afogados ao referido senhor, que será generosamente gratificado.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem da direcção interina desta associação convido a todos os senhores que se inscreveram como socios da dita associação, a reunir-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 26, 1º andar, outr'ora da Matriz da Boa-vista, no proximo domingo 18 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para tratar-se de assumptos relativos á mesma.

Recife 15 de fevereiro de 1872.

O secretario interino,
Salvador José Ferreira Guimarães.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e [illegible] de um homem viuvo com um filho, e que seja capaz de tomar conta da casa : na rua do Vigario n. 33, [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para annéis á 500 rs.........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..................	2$000
Um cachepaine..............	2$000
Um crescente..............	1$000
Uma trança ondulè..........	1$000
Um topet diadema frisè......	1$000
Um par de enchimentos......	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

TOILETTE DAS DAMAS

Por este titulo será conhecida a loja de modas que se acaba de abrir a rua do Barão da Victoria n 65, antiga rua Nova.

O proprietario desse novo estabelecimento scientifica ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias que tem organisado no interior do seu estabelecimento um decoroso salão, unico em seu genero, onde se acha sua irmãa a afamada modista

D. URRACA CARREGAL

a qual por sua vez, passa a convidar as Exmas. familias a virem obsequia-la visitando sua nova residencia onde poderão, com toda franqueza, consulta-la das 6 horas da manhãa ás 8 da noute ; se provindo de um esplendido sortimento de objectos de modas e de uma sorprehendente escolha dos objectos seguintes :

Ricos chapéos de velludo, palha e seda para senhora e meninas, chapelinas dos mais apurados gostos, um lindo sortimento de gravatas e laços para senhora, corpinhos, manguitos e golas dos mais ricos que tem vindo ao mercado, finissimas mantas e mantilhas brasileiras e a duqueza, fresquissimas luvas brancas e de côres do afamado Jouvin, interessante sortimento de leques de madeira, ôsso e sandalo, variado sortimento de fitas escocezas proprias para cintos, ditas de grosdenaples e de setim, camisas, saias bordadas, espartilhos, lenços bordados e lisos, vestuarios para meninos, ricos penteadores e talhos para camisas, trabalho manual dos mais lindos desenhos e nitidamente acabado e mil outros objectos que lhe não é possivel mencionar os quaes serão vendidos por commodissimos preços.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSÈ DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1° de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam :

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.

Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos
Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaquetá e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suser como de Point.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com fraquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquèdos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. **63** *e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em tres quartos de bilhete de n. 2996 e tres quartos de n. 4 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (22ª), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do collegio dos orphãos e orphãas que será extrahida no dia terça-feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

SERVENTE

Precisa-se de um servente, prefere se o que for escravo : na rua do Cabugá, botica.

Servente.

Precisa-se de um servente que seja forro ou escravo, prefere-se escravo : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— No engenho S. Bertholomeu precisa-se de um caixeiro que tenha habilitação para o serviço material do encaixamento, e para escripturação : a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Rangel n. 8, dando fiador a sua conducta.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave : na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas : nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital : a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 22.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 44.

— Desappareceu desde o dia 4 de fevereiro, do engenho Verão, o escravo de nome Frederico, de idade 40 annos, estatura regular, cor fula, cabello [illegible], desdentado na frente, crioulo, vestido com camisa de madapollão, calça de brim ou brim de lona e chapéo de massa : roga-se ás autoridades, aos capitães de campo e a qualquer pessoa do povo a captura do dito escravo, sendo conduzido no engenho Verão, ou á rua do Imperador n. 50, que será bem gratificado.

— Desappareceu da casa de seu senhor no dia 6 do corrente uma preta de nome Mariana, de idade 50 annos pouco mais ou menos, cabellos muito brancos que pretos, com poucos dentes ; quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa ; levou comsigo um preto e uma bandejinha de chapéo pintado ; foi vestida com uma saia de [illegible] desbotada, chales de molho de quadros de côr, rosetas de ouro pequenas. Desconfia-se ter sido seguido para a luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era professora publica d'este lugar, e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava, por outra occasião de fuga, foi presa em caminho de Papacaça, d'onde ella é natural ; no entanto disseram que foi encontrada na ponte da Boa-Vista para a rua Formosa : quem a apprehender, queira remettê-la á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

Ama Precisa-se de uma (que seja escrava) para casa de pouca familia e que entenda de vender na rua, assim como de um moleque de 8 a 9 annos : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 127.

— Na padaria da rua Direita n. 86, ha sempre para vender por preço commodo os acreditados balaios para o trafico de padaria.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 1

Os geralmente donos e emprei'eiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja : cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Ausentou-se do abaixo assignado e do engenho Sicupira da freguezia do Cabo o escravo Manoel, cor preta, altura regular, testa grande e saliente, com falta de dentes na frente, espadaúdo, é natural de Caruarú, e foi comprado ao Sr. Antonio Ludgero Torres Galindo, morador na mesma comarca ; evadio-se no dia 28 de janeiro proximo passado : gratifica-se generosamente a quem o levar no dito engenho, ou no Recife, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

Eduardo Carneiro Leão.

— O administrador da propriedade commum Apipucos, convoca aos senhores herdeiros da mesma propriedade para uma reunião geral extraordinaria no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, em casa do Sr. thesoureiro José Francisco do Rego Barros, na povoação de Apipucos, para se deliberar a respeito dos meios para concluir as obras da capella, e nomear uma commissão para examinar os livros e contas da administração. Esta reunião funccionará com o numero de consenhores presentes como determina o art. 18 dos estatutos. Monteiro 10 de fevereiro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabello carapinho e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja o de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna, e como para ser admittido em algum engenho, ou casa particular, como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife, á rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar : nas mais horas do dia e a qualquer das da noite na casa da sua residencia, rua do Periquito n. 7.

Caixeiro para botica

Precisa-se de um que tenha [illegible] pratica e prefere-se que for de fóra da provincia.

— Na rua do Hortas n. 10 precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa, paga-se bem.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial : na rua Nova n. 22, loja.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000 : quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

VENDAS.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação do Una occupadas com estabelecimento e a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

— Vende-se vaccas, novilhos e garrotes de pasto, gordos, e por preço commodo : na estrada dos Afflictos, sitio n. 16.

TABERNA

Vende-se uma taberna com poucos fundos e bastante afreguezada, propria para principiante : na rua Direita dos Affogados n. 20 : á tratar na mesma.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias. n. 99 ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende se uma escrava peça com todas as habilidades para o serviço domestico de familia, engomma, cozinha, lava e cose com perfeição : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, ou na Passagem da Magdalena n. 5, passandô a ponte grande.

ENGENHO

Vende-se o engenho denominado São José, sito na freguezia da Luz, á margem do rio Capibaribe, limites da freguezia de S. Lourenço da Matta e a 6 leguas da cidade do Recife : seus terrenos são de boa producção com mais de meia legua quadrada, tem boas mattas e obras soffriveis, podendo saffrejar de dous a tres mil pães de assucar : á tratar no mesmo engenho, ou á rua Direita n. 119 com o Sr. Tiburcio Valeriano Baptista. Tambem se vende o mesmo engenho de porteiras feichadas, convindo ao comprador.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua da Ventura n. 33, muito afreguezada ; o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro

Banheiros de marmore
200 *rs. um banho*

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões transferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e bastante afreguezada para a praça : no pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma taberna na rua do Progresso n. 16 : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1 : á tratar no mesmo.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos : no caes 22 de Novembro n. 22.

Chapéos para senhora

Mademoyselle Marie Lavergne faz sciente as Exmas. senhoras que acaba de receber de Pariz um lindo sortimento de chapéos de palha da Italia ricamente enfeitados e da ultima moda, que vende por preços commodos, em seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

Perfumarias finas

O respeitavel publico encontrará um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes e por baratos preços no salão de cabelleireiro de mademoyselle Marie Lavergne, a rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

Obras de cabellos verdadeiros

Mademoyselle Marie Lavergne tem a honra de participar as Exmas. senhoras que acharão em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 14, um grande sortimento de coques de diversos modelos, bellas tranças, crescentes, tapetes, cachepains, não só a venda como para alugar, tudo por modicos preços.

— Vende-se uma magnifica vidraça hexagona de jacarandá com repartimentos de vidro e gavetas em baixo, propria para exposição de joias, perfumarias ou miudezas finas : a tratar na rua da Imperatriz n. 7.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 160 á rua Direita : a tratar na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

— Vende-se uma casa na estrada nova de Beberibe, defronte do ponto de Agua Fria da linha ferrea : vende-se a casa com o estabelecimento ou sem elle da maneira que os pretendentes quizerem, podendo os mesmos pretendentes dirigir-se á mesma ; vende-se tambem um terreno com 300 palmos de frente no mesmo lugar.

Carrinho americano

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e vara para um, está em perfeito estado e pintado de novo : quem pretender pó-lo dirigir-se ao café imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechinchá, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam : grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50
Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e sera ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de orgulão proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$. 1$260 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordades.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella maciéza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia cuppla, isto é são candieiros e estão bonitos jarros se lhe retirarem os competentes depositos : se vendo poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende as por preço rasoavel, tambem tem ninhas de labyrintho.

A 1$500.

Vende-se espelhos toucadores de diversos tamanhos pelo barato preço de 1$500 : venha na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

A 320.

Vende se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs a caixa : venha a rua da Cadeia n. 50 A. loja de miudezas.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Na olaria amarella defronte do hospital Pedro II n. 23, ha para vender telha e tijolos de ladrilho e alvenaria batida, mais barata do que em outra qualquer parte 15 0|0.

LIVROS DE DIREITO

Na rua de São Francisco n. 2, esquina da rua do Imperador, vendem-se por preço commodo os seguintes livros, com muito pouco uso :

Corpus Juris Civilis, 3 volumes.
André, Droit Cruon, 6 vol.
Ortolan, Explication des Institutes de Justinien, 3 vol.
Rivière, Répétitions écrites sur le Col du Commerce, 1 vol.
Ferrão, Theoria de Direito Penal, 4 vol.
Lobão, Notas a Mell , 4 vol.
Biblia, padre Antonio de Figueiredo, 1 vol.
Liz Teixeira, Curso de Direito Civil, 3 vol.
Pellat, Droit Privé des Romains, 1 vol.
Coelho da Rocha, Instituições de Direito Civil, 2 vol.
Corrêa Telles, Digesto Portuguez, 2 vol.
Phillips, Droit Ecclesiastique, 4 vol.
Balmès Le Protestantisme comparé au Catholicisme, 3 vol.
Braz Codigo Commercial, 1 vol.
E. Gaboriau, Processo Lerouge, 1 vol.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Leques de phantazia a pompodour

A loja da Aguia Branca recebeu novamente daquelles lindos leques de osso perfeitamente imitando marfim, e com elles veio um outro sortimento de leques de phantasia, e tão agradaveis pela novidade do gosto como commodidade de preços, os quaes variam de 2$ a 3$; por taes preços elles pouco durarão : na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Cardozo, Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 16.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a . . . . . . 12$000
Abanos, leques de osso para senhora a . . . . . . 8$000
Ditos de sandalo a . . . . . 5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a . 2$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$200
Peças de franja de seda modernas a 3$000
Ditas idem idem a 800 e . . . . 1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a . . . . . . 3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça a 600 rs. e 3$000
Peças de tranças de cores de 120 a 400
Duzia de cartões de linha preta a rs. 120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. 800
Duzia de peças de trança de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Bengalas de canna e junco a 1$ e 3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de côres a rs . . . 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs. 200
Idem idem lisas a . . . . . . 1$000
Idem idem de cornalina e crystal a 1$800
Idem douradas para punhos a rs. 500
Cruzes e botões pretos para calças a rs 160
Idem a em brancos a rs. . . . 200
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . . 3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$000
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . 2$000
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a . . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a . 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$200
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 500
Sabonete com figura a rs. . . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . 100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lanternas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavão

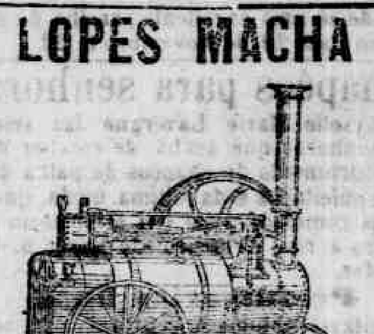
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 3$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 800 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos sendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 320 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$500.
Coletes de meia cazemira e brim a 2$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Paletots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 2$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000, e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

ENGENHO

Vende-se um engenho de animaes, perto da estação da via ferrea de Ribeirão, por muito commodo preço e com os prazos que convier ao comprador: na rua do Livramento n. 14, acharão com quem tratar.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

PARA FARDAS

Vende-se botões dourados proprios para fardas de militares pelo diminuto preço de 400 rs. a duzia: venha a rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

[illegible]

CASSO IRMÃOS & C.

[illegible]

COGNAC superior [illegible]

RHUM da Jamaica.

AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Cascas de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

Laroze

Este velho preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso; o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para meza, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassy

composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 44, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵃ e 20ᵃ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se por preço commodo uma boa mobilia de jacarandá com tampos de marmore branco a Luiz XV, composta de 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira: a tratar na rua da Aurora em Santo Amaro, sobrado n. 18, contiguo ao quartel general.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

[illegible]

10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 250 palmos de frente e 1,300 de fundo, cercado a parte dos fundos; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. [illegible] capim e poço de bôa agua para beber [illegible] se vende metade do mesmo sitio, sendo [illegible] de boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea [illegible] na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, [illegible] com Antonio José Rodrigues de Souza.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Nova n. 24, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta-buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

[illegible] azul [illegible], e setim [illegible] sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Bispo, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SO' SE VENDO

Chitas [illegible] a 240 rs. o covado. [illegible] de linho a 2$500 [illegible] o covado; na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

CORAÇÃO DE OURO

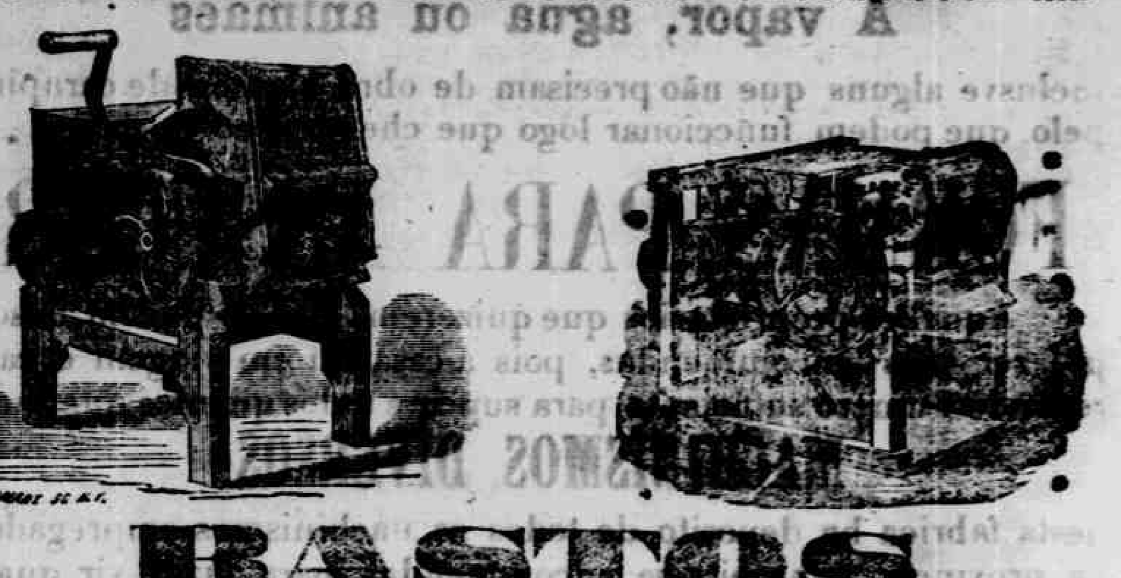
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alem disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crozé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Para o carnaval.

A Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 63, [illegible] molo [illegible] por barato preço.

Terreno a' venda

Retalha-se o excellente terreno junto a [illegible] e estação da Tamarineira, com bastantes arvores de fructo, e é livre de cheia; quem pretender aproveite porque é pechincha, e de preço se acabará visto os pretendentes [illegible] tratar com Antonio Domingues Marques Romão, á rua da Madre de Deus n. 30.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Pereira da Cunha Irmãos.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 8, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, [illegible], princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende-se em libras e a retalho.

Verde Chrome.

Vende-se em barato [illegible]: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

É sempre assim !

[illegible] Limoeiro a 400 rs. [illegible] do Rosario n. 7 junto á igreja.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de mólo pelo baratissimo preço de 30$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantilhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande a escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, [illegible]

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$800 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

VENDEM José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

...nunca se vio um processo mais perfeito e que atenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem essas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, é comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 43, a qual é bem afreguezada, e em boa localidade: a tratar na mesma.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

A 1$600 a duzia e 160 um.

Lenços de cambraia fina com barrazinha, proprios para algibeira a 1$600 a duzia e a 160 um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lenções, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de forta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 6$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Attençaõ

Vende-se o engenho Sant'Anna no termo de Agua-Preta, junto ao engenho Bamboré sendo de animaes, e vende-se de porteiras feixadas, com tudo que existir, entrando a safra criada para perto de dous mil pães, por preço commodo, ou a dinheiro ou recebendo a terça parte. Bom terreno e bastante mattas: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho: a tratar com o proprietario.

DIADEMAS E COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mais lindo em diademas de tartaruga e á imitação, e tambem coques de tranças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos: na rua estreita do Rosario n. 1.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, de Pandanus de pinheira, sapotis, abacate, figueira: na Boavista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Farinha de mandioca

Mello Carneiro & C. na rua do Livramento n. 38, vendem farinha de mandioca nova, em saccos, propria para embarque.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Para voltarete.

Vende-se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e lasquinet.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

Sobrado

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, na rua da Aurora proximo á ponte da Boavista; a tratar na rua da Imperatriz n. 20 loja, ou na rua do Barão da Victoria n. 42 loja.

Preservativo de sol e chuva

Chapéos de sol de alpaca muito finos e cabos enfeitados, com 12 astias a 4$500, só se vende por este preço pela grande quantidade: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

Malas para viagem

A loja dos arcos de Alvaro Augusto de Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A, acaba de receber um completo sortimento de excellentes malas para viagem, e que se venderá por preços razoaveis.

DEDAL DE OURO

Rua estreita do Rosario n. 10

O dono deste novo estabelecimento saúda a entrada do novo anno aos seus numerosos freguezes e lhe offerece joias por menos 50 por cento do que outra qualquer parte, como sejam:

Lindas voltinhas de ouro a 7$, pares de brincos de phantazia a 7$, 8$, 10$ e 16$, meios adereços a 14$, rozetinhas de differentes gostos a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o par, figas de coral a 3$, ditas de olicorne a 1$500, busios encastoados a ouro a 2$, lindos anneis com brilhantinas a 3$, ditos com esmeraldas, rubins a 6$, cruzes de diversos gostos a 3$ e 4$, ditos com esmeraldas e rubins a 10$, casoletas a 4$, 6$ e 8$, guarnição com tres botões para abertura a 2$, 3$ e 4$, ditos para collerinhos a 1$500, ditos para punhos a 8$ o par, cadeias a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de ouro a 14$, medalhão para relogio a 10$ e 12$, anneis para cabello a 2$500, relogios de prata dourada a 16$ e 20$, brincos a balão a 2$500, alfinetes a 3$, 4$, até 8$, dedaes de prata 800 rs., além de um grande sortimento de obras que seria enfadonho mencionar e garante tudo ser de ouro de lei, o Dedal de Ouro espera a protecção do publico e está aberto até 8 horas da noute.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de [illegible] e de amarello com tampo de pedra, esparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e jacarandá e mognocas tureiras ou mogno, tuarios, theers para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras palhadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por ser enfadonho.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devolvida e [illegible] para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa, sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRAZIL e PORTUGAL, [illegible] do Rosario. — PERNAMBUCO.

SCIENCIAS E ARTES.

Revista scientifica.

SUMMARIO.—*Archeologia pré-historica: Descoberta de cidades lacustraes nos Pyrenéos.—Uma cidade primitiva na turfa.—Palafittes da Suissa: historia.—As habitações da idade de pedra: cabanas e olarias no fundo dos lagos helveticos.—As cidades lacustraes na Europa.—As primeiras populações do meio dia da França.—Vestigios achados por Garrigou.—Physica: Influencia therapeutica da luz.—Acção da luz roxa sobre o desenvolvimento dos vegetaes e animaes.—Applicação á cultura da vinha e á criação do gado.—Cura pela luz.*

Acaba de ser feita uma interessante descorberta no meio-dia da França: um geologo distincto F. Garrigou, achou nos Pyrenéos, á pequena profundidade do sólo, numerosos vestigios de habitações *lacustraes* não sómente de aldêas enterradas na turfa, mas verdadeiras cidades que vão ás idades antihistoricas.

Antes de 1854 não tinhamos idéa nenhuma das habitações *lacustraes*, desses testemunhos tão authenticos, tão curiosos da industria dos primeiros homens. Nesse anno fôra o inverno particularmente frio e secco na Suissa, e o nivel das aguas baixara em todos os lagos. Os habitantes de Meilen aproveitaram a baixa das aguas para alevantar um pequeno dique nas margens do lago de Zurich. Preparavamse para segurar a obra, enterrando algumas estacas no lodo, mas este resistio, e indagando-se a causa, percebêram com grande espanto que o fundo estava já cheio de estacas e pranchões enormes. Em seguida a isto, acharam e tiraram, entre as peças de madeira, instrumentos de pedra e osso, louça muito ordinaria e restos de toda a especie.

O Dr. Keller, de Zurich, examinando esses differentes objectos, foi o primeiro a reconhecer que apresentavam a maior semelhança possivel com os utensilios de pedra, de que se servião os povos primitivos e de que se encontram alguns exemplares.

Concluio-se, finalmente, que as estacas descobertas em Weilen remontavam á mais affastada antiguidade. Os primeiros homens do paiz deviam construir para si habitações em cima d'agua, e se a hypothese é verdadeira, achar-se-hião necessariamente esses mesmos vestigios de uma outra idade no fundo dos principaes lagos. Taes conjecturas foram depressa confirmadas. Os pescadores lembram se bem que as suas redes se agarravam algumas vezes ás estacas no meio do lodo; e por outro lado tinham achado na lama louça de barro, a que attribuiam uma origem relativamente moderna. Multiplicaram-se as indagações; escavaram por todos os lados e fizeram sahir do fundo do lagos helveticos uma civilisação até então desconhecida. Os pontos descobertos na Suissa passam de 200, mas não pertencem todos á mesma época. E' convenção geral dividir a historia da humanidade primitiva em dous grandes periodos,—o da idade de pedra e o da idade dos metaes.

A idade de pedra comprehende a época em que o homem tinha de defender se contra os animaes, cuja especie está hoje extincta, como o grande urso, e o *mammouth*; a época dos animaes contemporaneos e desapparecidos hoje, ou época de *rangifer*, o principio em summa da época dos animaes actuaes. Durante todo esse tempo, o homem servia se apenas com instrumentos e armas de pedra; desde a pederneira grosseiramente encavada na ponta de uma vara comprida ate á ponta das flechas, ás tesouras, aos pentes de pedra ou de osso, ás finas agulhas, grampos, aos collares quasi *artisticos* da época da pedra polida.

Segue-se a idade dos metaes, e vê-se substituir por quasi toda a parte o uso dos utensilios de pedra pelos instrumentos e armas de bronze. A época do bronze e do ferro comprehende em si mesmo muitos periodos successivos.

As habitações *lacustraes* pertencem tanto á idade de pedra, como á idade de ferro e de bronze. No primeiro caso estão as 30 aldêas *lacustraes* descobertas no lago de Constança, os 12 lugares do lago de Neuchatel, os 2 do lago de Genova, e as do lago de Bienne, de Zurich, etc, No segundo estão os 20 do lago de Genova, 25 do lago de Neuchatel; acham-se, finalmente, nos lagos de Neuchatel e de Bienne estações *lacustraes* da época de ferro.

Nos primitivos tempos estava a terra coberta de florestas impenetraveis natural refugio de animaes de toda a especie: o homem achava um lugar perfeitamente preparado sobre os lagos e ao abrigo dos ataques dos animaes; percebe se, pois, facilmente que preferisse viver em cima d'agua, a edificar em terra firme.

Ainda hoje se encontra, em certos lugares do novo mundo, o costume de fazer construcções sobre estacas; nos Celebes, em Mindanao, em Ceram, nas ilhas Carolinas as habitações erguem-se sobre agua; Bornen está edificada sobre estacas; a cidade de Tcherkask, na Russia, tambem assim é construida sobre o Don. As habitações *lacustraes* subsistiram largo tempo na Europa, nos proprios tempos historicos. Herodoto, quando falla dos Péonios do lago Prasia, na Thracia, diz discretamente: « As suas casas são construidas do modo seguinte; sobre pés muito altos enterrados no lago, poem pranchas juntas e unidas, e serve de unica passagem uma estreita ponte. Os habitantes começaram por enterrar estacas, tomando todos parte no trabalho commum.

« A polygamia é permittida neste paiz. Cada um delles tem a sua cabana sobre as pranchas com um ajustado alçapão, que leva ao lago, e com receio que os filhos cahiam por elle abaixo, prendem-n'os pelos pés com uma corda. Os cavallos e os animaes de carga alimentam-se de peixe, e é delle o lago tão abundante, que basta metter na agua um cesto, para o tirar cheio de peixe. »

Estas construcções primitivas sobre a agua tem diversos nomes: Em França são conhecidas pela denominação de—habitações lacustraes—; na Suissa, Keller baptizou-as com o nome allemão de *pfahlbanten* (construcção sobre estacas); os italianos chamaram-lhe *palafita*, d'onde os francezes tiraram *palafite*.

Quando o fundo de um lago era de pedra, e não podiam enterrar as estacas, os primeiros homens imaginaram um outro verdadeiro fundo de rocha. Atiravam pedras, que prendiam com pranchões misturados no solo artificial; e, formando deste modo uma ilha, levantavam sobre ellas as suas habitações. Estas construcções eram conhecidas pelo nome de « *tenevieres*, ou *steinberge* » montes de pedras. Encontram se ainda outros *systemas*, como sejam os de collocar conçoeiras sobre um banco de pedra, e separadas por meio de ramagens e de barro.

As *ilhotas* artificiaes tinham algumas vezes consideravel extensão, e tornavam se verdadeiras ilhas. Na Suissa, sobre o lago de Inkwyl, vê se uma destas primeiras vivendas. Na Baviera, no lago de Starnberg, vai-se ver uma dessas curiosidades, a ilha das Rosas sobre a qual, já em tempo se levantou uma residencia real, que ainda hoje existe.

E' a esta mesma especie de construcção que pertencem os « crannoges » da Irlanda, cujo primeiro exemplar foi descoberto em 1836 por Wilde, da academia de Dublin. São esses feitos em estacada. Descobrio se um no pantano de Dromkellen, a 5 metros de profundidade, ainda de pé. Tinha sido a construcção toda feita com instrumentos de pedra, como o demonstra a natureza das incisões ainda visiveis em certos objectos de carpintaria. Encontrou-se um machado, um cinzel e a ponta de uma flecha de pederneira, o que quer dizer claramente que a cabana foi habitada por homens da idade de pedra. Algumas avellãas inteiras estavam ainda sobre as pranchas, e alguns pedaços de conchas.

Em todos os lagos suissos, no lado das estacas, veem-se algumas vezes canoas na agua, e tem-se chegado a ver algumas dellas carregadas de pedras. Algumas foram tiradas d'agua em perfeito estado de conservação.

Essas *pirogas*, feitas de troncos de arvores, serviam evidentemente para transportar materiaes de construcção para os *palafittes*. Quando as estacas estavam promptas, com o auxilio dos machados de pederneira ou de bronze, e um pouco carbonisados na base, eram carregados nellas até ao ponto escolhido para fundarem a cidade.

O trabalho emprehendido é feito de modo a causar admiração, quando se pensa nos meios imperfeitos de que dispunham as populações dessa remota épocha. A cidade *lacustral* de Chabrey, no lago de Neuchatel, mede cerca de 5 hectares; a de Morges no lago de Genova 6 hectares; é em 50,000 que é necessario avaliar o numero de estacas empregadas, e muitas dellas tem de 5 a 6 metros de profundidade, e de 25 a 30 centimetros de diametro. E' presumivel que esses grandes centros de população se construissem successivamente, e que não chegassem a tal desenvolvimento, senão depois de bastantes gerações.

Quando se enterrava certo numero de estacas, assentavam-se os pranchões, o que facilitava a collocação do resto das estacas. A plata-forma elevava-se a um metro de altura acima da agua; era geralmente formada de troncos de arvores, não esquadriados, serrados horizontalmente, e presos com cordas e ramos e argamassada com barro. Era sobre estas pranchas que se levantava a cabana, igualmente construida de arvores não esquadriadas, cobertas de ramagem e rebocadas da terra. Julga-se, por certos vestigios encontrados, que algumas dessas cabanas eram circulares; o maior numero, porém, eram quadradas, com o tecto inclinado.

As descobertas prê-historicas, feitas na Suissa, haviam attrahido a attenção dos antopologistas. Na Lombardia. Desortirou da *turfa* do lago Maior, encontraram-se instrumentos de pedra e de bronze; depois nos lagos de Varese e do Brianza; assim como na Baviera, na Austria, nos lagos de Corynthe e do Carniole; na Prussia nos pantanos de Brandeburg e da Poverania. Mais recentemente, em França, Rabut assignalou nos lagos de Bourget seis *estações lacustraes* da épocha de bronze, das quaes tres, a de Tresserve, de Grésine e de Chatillon, forneceram numerosas reliquias antigas. Convém citar ainda as *estações* do lago Paladres, na Iseria.

E' evidente que as pesquizas posteriores augmentaram consideravelmente o numero já conhecido destas cidades *lacustraes*.

As *palaffittes* que Garrigou acaba de descobrir na região dos pyrinéos, são notaveis pela sua grande extensão. Em toda parte do oéste da cadêa dos Pyrinéos, entre Sallis de Bern, Sax e Bayona póde-se seguir uma sêrie de collinas geralmente formadas por ondulações de terreno argiloso.

A maior parte do fundo produzido por essas ondulações está cheio de camadas *turfosas*, e residuos de antigos lagos, hoje seccos.

Essas camadas teem a extensão de muitas dezenas de hectares, e existem cerca de 45 nas cercanias de Sallis de Bern. Chamam-lhes no paiz *harthes*.

Garrigou teve a lembrança de mandar cavar essas camadas, e a 8 centimetros da superficie encontrou um pranchão formado de grandes pedaços de troncos de arvores, assento ou sobre estacas enterradas verticalmente a muitos metros de profundidade, ou sobre traves grosseiramente esquadriadas, do comprimento de 3 a 8 metros, e muitas vezes de 40 a 50 centimetros de largura, dispostas sobre pequenas forquilhas: todas essas peças teem signaes muito visiveis de instrumentos cortantes.

Garrigou é de opinião, á vista do comprimento das incisões, e sobre tudo da sua profundidade, que o instrumento que preparou essa madeira, devia ser um machado de ferro.

Sobre o pranchão, achou-se no meio de fragmentos de madeira, cortados em escarpa, e alguns carbonisados, varios quartzos com fórma de cunha, e um grande pedaço de gres quartzo, como o que ainda hoje servida nos Pyrinéos como pedra de afiar.

Não foi possivel levar muito fundas as excavações, porque a um metro de altura, os trabalhadores chegaram ao olho da agua e começaram a enterrar-se no lodo; sómente pelo auxilio das sondas se póde reconhecer que os pranchões existiam n'uma superfice de muitos hectares. E' uma superficie comparavel á maior das cidades *lacustraes* da Suissa. Garrigou espera encontrar nesse logar, como na Suissa, armas, utensilios, panellas de barro e restos de objectos de cozinha.

Sondando o fundo do lago Dumirra il, tirou d'ahi um vaso de cobre.

Havia Garrigou annunciado no ultimo congresso de archeologia pré-historica de Bolonha que descobrira numerosos vestigios de *habitações lacustraes* na Alta-Garonna, Ariége, Aude, Pyrinéos Orientaes, e nos lagos de Saint-Pé e de Manat, etc., etc. As ultimas descobertas nos valles *bearnezes* permittem suppor a existencia de habitações *lacustraes* da idade de pedra polida, não sómente na turfa, mas ainda debaixo dos muitos metros de rocha de toda a especie e de alluviões recentes. Finalmente em todo este paiz, onde a cada passo se encontram traços das aldêas pré-historicas, descobrem-se para este numerosos tumulos. Nestes tumulos se recolhem os objectos, que conduzem o observador á épocha em que os homens se serviam dos metaes, e em que se encineravam os mortos.

Póde-se concluir com Garrigou que os vales dos Pyrinéos tiveram os seus povos *lacustraes*, occupando sem duvida, ao mesmo tempo, e sobretudo na épochá dos metaes, uma extensão consideravel entre o Mediterraneo e o Oceano, desde Bayona e Dax até aos extremos occidentaes dos Pyrinéos. Estas proprias populações tinham sido precedidas na occupação dos lagos por outros povos da idade de pedra.

Vamos insistir um pouco n'uma curiosa memoria que acaba de ser transmittida á Academia das Sciencias por A. Poey e que se refere á influencia da luz azul e rôxa no desenvolvimento dos vegetaes e dos animaes.

A acção da luz sobre as plantas e até sobre os homens é bem conhecida. Já é geralmente sabio que são os raios luminosos que actuam directamente sobre os vegetaes, proporcionando-lhes assimilar o *corbono* do acido carbonico espalhado no ar. Todos têm verificado que as plantas atrophiam-se e morrem quando são conservadas na escuridade. O homem tem tanta necessidade de luz como o vegetal; os raios luminosos exercem uma influencia particular sobre a pelle e sobre o proprio systema nervoso facilitam a circulação, as secreções etc., etc Os que habitam em lugares escuros, os encarcerados, os mineiros, os que vivem em ruas estreitas, e em quartos sem luz, apresentam uma especie de languidez, e atonia geral; têm a pelle pallida, o olhar frouxo, o sangue pobre; são sujeitos a escrophulas, a hydropesias, ao rachitismo, e particularmente dispostos para contrahir molestias epidemicas. Pelo contrario, os habitantes do campo têm a tez quente, colorada, e são cheios de vigor. A differença de ar entra por muito nestes resultados. E' claro que o ar da cidade se não póde comparar ao ar do campo, mas é bom saber que é á propria luz que o ar do campo deve uma parte de suas propriedades tonicas.

O pó organico, o *corpuscalo* miasmatico oxidão-se e destroem-se sob a influencia dos raios luminosos; o ar purifica-se sem cessar onde mais largamente penetrar a luz. Em toda o parte onde ella faltar, os miasmas os germes morbidos, se accumulam O ar corrompido perde as suas propriedades activas, e torna-se nocivo á respiração. Perturba se a circulação, vem o máo estar e em seguida a doença.

E' sabido que a luz branca é composta de raios diversamente colorados e que cada grupo de raios tem qualidades distinctas. Uns excitam sobre tudo a sensação do calor, outros produzem muito particularmente a impressão luminosa, outros, finalmente, apenas visiveis, a singular propriedade de exercerem acção chimica: decompõem os corpos e modificam-os inteiramente como se passassem pela mão de um chimico. Os raios chimicos são os raios roxos ou violeta; são esses que nos fixam a imagem sobre as *provas* photographicas; decompõem o cloro de prata da lamina, e formão em toda a parte onde entram um precipitado negro de prata metallica, muito dividido; são esses que alteram a côr das cortinas e tapeçaria dos quartos, facilitando a combinação do oxigenio do ar com a materia colorada do estofo.

As propriedades dos raios formados da luz branca, sendo bem conhecidas, era natural procurar saber a sua acção distincta sobre o desenvolvimento dos vegetaes. Tem se a este respeito feito muitas experiencias, que tem dado resultados contradictorios. Tem-se dito que os raios verdes e vermelhos eram os mais activos; recentemente, que os raios vermelhos e amarellos apressavam o desenvolvimento das plantas. Confessamos que não temos tido até agora mais do que uma limitada confiança em taes resultados, porque para que taes experiencias fossem realmente concludentes, seria necessario verificar se os raios tinham a mesma intensidade; mas não é possivel comparar a intensidade de duas luzes de côres diversas.

Theoricamente parece que os raios que devem exercer maior influencia sob o crescimento das plantes, devem precisamente ser os raios roxos, visto serem dados de fortes qualidades chimicas de decomposição, e de recomposição. Para se chegar a um resultado incontestavel, seria necessario expôr as mesmas condições á luz amarella, vermelha e roxa, e comparar-se então.

Um agronomo inglez, o general Pleasanton, ha dez annos que estuda isto, e se não obteve até agora quanto seria para desejar, vale a pena não ficarem taes estudos ignorados.

Segundo a memoria de Poey, o general Pleasanton poria em plena evidencia a acção dos raios roxos, não só sobre os vegetaes, mas ainda sobre os animaes.

Eis os factos em poucas palavras:

Em abril de 1861 plantou elle em uma estufa, guarnecida de vidros roxos, vergastas de vide de um anno, da grossura de 7 millimetros pouco mais ou menos, e de trinta qualidades de uvas. Em algumas semanas as vergastas plantadas quasi rentes com a terra, estavam cobertas de folhas, e tinham lançado os rebentos pela parede acima até ao tecto.

Diz um vinicultor inglez. Roberto Bunt, que visitou a estufa em Setembro: « Nunca vi em quarenta annos de experiencia adquirida na cultura da vinha em Inglaterra e na Escossia, um tão prodigioso crescimento. »

As vinhas do general não tinham então mais que cinco mezes, e entretanto mediam já 15 metros de comprimento sobre tres centrimetros de diamentro na base.

Supõe se geralmente que uma vide nascendo de um rebento novo, necessita de cinco ou seis annos para produzir um cacho de uvas. Sob a influencia da luz roxa, a vide da estufa deu no fim de 17 mezes 1,200 libras de uvas. No segundo anno, em 1863, produzio dez toneis de uvas perfeitas.

Os vinhateiros predizíem que taes vinhas desmereceriam rapidamente; mas ha nove annos que ellas tem continuado a dar a mesma colheita, com renovos de ramos e folhas, não menos extraordinarios.

Não offerecendo mais duvidas a influencia da luz roxa, repitio o general Pleasanton as suas experiencias sobre os animaes.

A 3 de novembro de 1869, collocou tres bacoras em um barrão em um lugar cujo tecto estava coberto de vidros roxos, e outras tres bacoras e outro barrão em outro lugar guarnecido de vidros brancos. Estes animaes tinham todos cerca de dous mezes. Os primeiros quatro pesavam 167 1/2 libras, e os outros quatro 203 libras. Foram pensados pela mesma quantidade e qualidade, e dado á mesma hora. A 4 de maio de 1870, pesando as 6 bacoras, chegou-se ao resultado: o lugar coberto de vidros roxo—peso *primitivo* 122 libras, na occasião do peso 520;—lugar coberto com vidros brancos,—peso *primitivo* 144, na occasião do peso 530:—augmento no primeiro caso 398; no segundo 386.

Ve-se, pois, em conclusão, que a vantagem em favor dos animaes alimentados debaixo de vidros roxos, sobre os animaes sustentados debaixo de vidros brancos, é de 12 libras. Tal differença vale bem a pena de ser considerada.

A comparação entre os dous barrões dá, pouco mais ou menos, o mesmo resultado.

Recomeçou-se a experiencia sobre uma outra especie, Foi escolhido um touro Alderney, por tal fórma magro, que não havia esparança de fazer bom delle: foi posto debaixo de vidros roxos. No fim do primeiro dia, notou-se differença na saude do animal; levantava-se, caminhava e por si mesmo procurava sustento.

Ao cabo de alguns dias a fraqueza havia desapparecido. Mediram n'o em 31 de março, dous mezes depois de nascido: a 20 de maio proximo, crescera 17 centimentros. Este anno, no 1º de abril, tendo 14 mezes da vida, diz o autor, esse enfesado touro tornára-se o melhor e mais perfeito typo que seria possivel encontrar

Estas experiencias feitas pelo general Pleasanton, no que diz respeito aos vegetaes, já haviam sido tentadas por Roberto Hunt, entre 1840 e 1847, sob a protecção da associação britannica, e em bem da sciencia. Reconhecera Hunt tambem a influencia da luz roxa sobre crescimento das plantas, e concordam os dous resultados; mas ninguem, que nós saibamos teve a idéa de estudar a acção colorada sobre o desenvolvimento dos animaes. Seria interessante estender methodicamente tres pesquizas. A luz branca póde já ser considerada, e em bem direito como um verdadeiro agente therapeutico e efficaz em certos casos. Não nos parece, pois, impossivel, por mais extraordinario que pareça á primeira vista, que a luz roxa exerça uma acção especial e bastante energica sobre o organismo, e active as suas foncções.

A luz azul céo, em certos paizes moderados, desempenha certamente um papel bastante notavel nos elementos do clima. Quem não tem por si mesmo experimentado a influencia de um céo azul, de um céo cheio de nuvens, ou de um céo brumoso?

Basta um dia sombrio para impressionar desagradavelmente as pessoas nervosas.

Faz-se, e com toda a razão, grande caso das estações thermaes bem appropriadas; parece-nos igualmente util fazer o mesmo caso das estações athmosphericas discretamente escolhidas.

Quem nos diz a nós que a medicina não tirará ainda dos dados que ahi ficam, vantagens para curar por meio da luz?

HENRIQUE PARVILLE.
(*Jornal dos Debates*.)

LITTERATURA.

A belleza ideal.

III

UMA MULHER MYSTERIOSA.

(Conclusão.)

Toda a mulher gorda que se vê obrigada a voltar a cabeça um pouco, perde alguma cousa de sua dignidade e tambem de sua formosura, perda que para logo repara com algumas. Obrigai a uma mulher em uma posição incommoda, e ella tudo nos concederá, com tanto que não mude de posição Sorprendei pela manhãa, bem cedo, uma formosa senhora desgrenhada, e ella descobrirá os pés, se os tiver bonitos, afim de recobrar embaixo a admiração que para cima carece. De onde se conclue que a melhor occasião de render um coração de mulher não é quando ella mais satisfeita está de seu traje e de seu penteado. Para assaltar uma praça, escolhe-se o momento em que está dormindo a guarnição; mas, não, o momento em que o commandante passa revista, com as bandeiras desfraldadas aos ventos.

Dizia eu que a minha desconhecida se tranquillisara.

Estavamos entre Pinto e Valdomero.

Passaram-se alguns minutos em silencio.

— Conhece-se logo, disse-me a desconhecida, fazendo reparo na attenção com que eu olhava para as estações, conhece-se logo, cavalheiro, que é a primeira vez que vem a Madrid.

— A primeira e a ultima talvez, minha senhora, respondi com um accento sepulchral,

— Porque?

— Eu jámais a abandonarei. Fixarei minha residencia a seu lado, viverei em sua propria casa, se me fôr possivel.

— Então não tem familia em Madrid, perguntou-me aquella enygmatica mulher, com um tom de voz que revelava o mais terno interesse.

— Não,senhora, respondi eu.

— Nem casa?

— Tambem não.

— Pobre moço! murmurou ella com um tom pathetico, que nenhuma duvida me deixou a respeito das sympathias que áquella beldade inspirava! Tão moço! continuou, involvendo em um olhar quasi maternal, tão moço, e sósinho se arrisca aos mil perigos da côrte e sem conhecer as ruas, nem as casas, o que é peior! Ah! O que seria da mocidade de hoje! que tão prematuramente começa de perigrinar abandonando o lar paterno, sem estes encontros providenciaes, desses que poderei chamar orphãos sem tutores e de nós outras as irmãas de caridade secularisadas, que assim bem posso chamar a instituição que neste instante e neste carro represento? Moço, confie em mim: fica o senhor debaixo de minha protecção. Já não estará sosinho em Madrid.

— Ah! senhora, balbuciei, querendo ajoelhar-me a seus pés.

— Nem mais uma palavra, se apressou em dizer-me a irmãa de caridade secular e á paisana, contendo com o seu robusto braço a começada genuflexão de meu corpo. Não ha cousa, meu charo senhor, continuou ella emphaticamente, para confundir o interesse que me inspira com um desses amores ou caprichos que brotam a cada instante do choque de dous jovens sensiveis que se encontram a sós, como nós dous, em um estrada... Não, ás mais nobre, é mais alto, é mais santo, é mais formal, o sentimento que me tem ligado ao senhor, sabendo seu isolamento sobre a terra.

Respeite-me, portanto.

Assim fallou, e suas palavras me tornaram gelado como um soroete. Porém, era tão bella, tão altiva, e ao mesmo tempo tão franca, que, confiado, entreguei me áquella sujeição, áquella dependencia, áquella subordinação que de mim exigia.

— Deixemo-la fazer o que quizer, disse comigo mesmo; esta mulher tem iniciativa: ou é viuva, e necessita de um administrador de seus bens, ou então viaja em busca de aventuras.

E, fazendo estas reflexões, reduzi-me a um papel puramente passivo.

Se me fallava, respondia-lhe; se me não fallava, guardava eu silencio; se seus pés estendendo-se com os meus se encontravam, os meus quietos ficavam.

Se a uma janella do carro me debruçava e ella á mesma chegava se, electrizando me com o contacto de suas formosas formas, com seu doce calor, com seu vago perfume, com seu delicioso peso... Nada! Resignação e engulir o cuspo.

Se, fazendo um movimento uniforme e simultaneo, tocavam-se meus pontudos joelhos com os seus redondos e macios, com quanto cobertos pela lãa de seu vestido... eu me fazia desentendido e volvia a imiginação para o futuro.

Somente me lembro de haver empregado todos os meios de acção em uma *coquetterie* muito simples, porém mui transcendental, que aconselho empregueis, sempre que quizerdes dar que pensar a alguma mulher.

Reduz-se a evitar que os nossos olhares e sorrisos se encontrem nunca, para melhor dizer a olhar para os olhos della, quando ella olhar para vossa bocca e olhar para a sua bocca, quando ella olhar para os vossos olhos.

Descobrio-se, porém, ha pouco tempo que muito mais se perturba uma mulher, quando estudamos seu sorriso, do que quando apreciamos o seu olhar.

Além disso, o homem que olha para os labios, por isto só declara-se materialista. As almas fallam pelos olhos e os corpos pela bocca. Olhar para a bocca é ser materialista.

Não quer isto dizer que a mulher não tenha sobre seus labios o mesmo dominio que tem sobre seus olhos: assim que, vemos que ella não póde occultar-nos todos os movimentos dos labios, com a mesma facilidade com que occulta os phenomenos metereologicos do olhar.

Pois, ha de crer, que esta difficil e acreditada tactica amorosa, não sortio effeito algum naquella mulher excepcional?

Estava claro que os meios de acção eram inuteis para com ella. E, sem embargo, sua attitude parecia dizer-me: confia e espera!

No entretanto, o interesse que mostrava pela minha sorte futura, crescia de momento. Choviam as perguntas e os conselhos, e, ao chegar a estação da porta de Atocha, ao pôr o pé em Madrid, sabia já meu nome, meus projectos, minha passada historia, minha idade, meu estado de saude, toda minha biographia, emfim!

Inquestionavelmente era uma conspiradora!

Quanto a mim, vendo que chegavamos ao fim da viagem, e que ser me-hia forçoso separar-me da desconhecida, comprimio-se-me o coração fortemente e murmurei:

— Tudo foi um sonho! Chegou a hora da separação! Quem sabe se tornarei a vê-la! V. Exc. se esquecerá de mim dentro de cinco minutos.

— Ouvido! separação!... O que está ahi a dizer? replicou aquella enygmatica mulher.

Neste instante descemos do trem.

IV

A ILHA AFORTUNADA.

— Antonia! Antonia! gritou um homem gordo e rubro, um desses homens, que de moço algum gostam, adiantando-se para minha companheira de viagem.

— Senhora! balbuciei eu, retrocedendo um pouco, e dispondo-me a retirar-me.

— Não tenha cuidado, cavalheiro, disse-me ella; é meu marido.

— Apre! Estou perdido! pensei eu estremecendo. E diz-me que não tenha cuidado! Esta mulher sem duvida é Margarida de Borgonha.

Ahi está o carro, disse o homem gordo. Vem por aqui... Divertiste-te muito?

E para logo perguntou-lhe não sei o que ao ouvido, olhando me de esgueira.

— Podemos contar com elle, respondeu Antonia com um tom de voz que me encheu de espanto.

Sem duvida, havia cahido no fóco de uma horrivel conspiração. Aquella mulher, quando menos, era outra madame de Stael.

— Siga-nos, murmurou o homem gordo. Entre para o carro... sem ceremonia!

Eu não acedi promptamente; porém Antonia, tão amavelmente sorrio-se, que subi para o carro,não sem estremecer outra vez.

Cruzamos largos e praças, ruas e ruas passámos, e afinal chegamos á rua do Principe, onde, diante de uma magnifica casa, parou o carro.

Eu apeei em primeiro lugar e dei a mão a mysteriosa Antonia.

Tirei depois o chapéo e disse:

— Obrigado, senhora, obrigado por tudo isto. V. Exc. me ha de permittir visita-la.

— O que?! Pois ja se vai embora?

— E' verdade, minha senhora, eu vou buscar a minha bagagem no escriptorio das deligencias.

— Sua bagagem, meu charo, vem com a de Antonia, respondeu-me o homem gordo.

— Suba! suba! e descanse, accrescentou Antonia.

— Porém, senhora... disse eu, cada vez mais embaraçado.

— Digo-lhe eu que suba! repetio Antonia com uma força que sómente dá o amor. Subi e atraz de mim vinha a minha bagagem.

Entramos em uma sala luxuosamente mobiliada.

Eram já 8 horas da noute e havia velas accesas em toda a casa.

— Não tenha a menor ceremonia, sente-se. Olha, Joanna, toma a bolsa de viagem deste senhor, seu chapéo, seu paletot, e tira-lhes o pó. Traz um refresco.

— Porém, senhora...

— Deixe estar... pobre moço, exclamou Antonia, dando-me uma palmasinha nas faces.

Passou-se meia hora; tomei o refresco e levantei-me para retirar-me.

— Onde vai o senhor a estas horas? disse ella. Jesus! que homem tão indocil: Passe a noute aqui...

Eu olhei para ella amedrontado, com medo e com adoração.

Ella abaixou os olhos e fez-me um comprimento.

O homem gordo havia sahido.

— Ah! minha senhora... murmurei eu, tomando uma de suas mãos; senhora...

E meus olhos deveram ter dito: eu a amo, ha uma hora e meia.

— Vamos, contenha-se, replicou Antonia. Vá para seu quarto.

Assim o disse, e me fez entrar em um gabinete que communicava com uma alcova.

— Veja sua cama, accrescentou. descerrando uma cortina... descanse e confie inteiramente em mim. Até á vista!

E antes que eu tivesse tempo de contestar, ella sahio, fechando a porta e deixando-me só.

— Oh! ella ama-me!... ella ama-me! Que felicidade!... Ella disse-me: *Até a vista*! Ella voltará esta noute... Que lhe importa seu marido!... Com que ar de desprezo ella o chamou na estação! Avante!... Conspiração, roubo ou lance de amor, eu te aceito com todas as consequencias!

Deitei-me.

Mas, como havia de dormir?! A redonda e doce figura de Antonia não me deixava pregar olho. A cada momento julgava vê-la entrar em meu quarto, mal envolvida em um penteador branco, com uma lampada em uma mão, e um punhal na outra, ou então sem luz e com um dedo sobre os labios, e andando nas pontinhas dos pés...

Assim passei horas e horas levantando-me e deitando-me, movendo os trastes e dando corda ao meu relogio.

Por cerca das tres horas da madrugada ouvi á cabeceira de minha cama algumas pancadas.

Todo eu estremeci.

— O senhor dorme? articulou uma voz atraz do tabique.

Era a voz de Antonia.

— Antonia! balbuciei eu.

— Cale-se e durma, respondeu-me a voz. Não vá acordar meu marido

— Ah! disse comigo mesmo, tremulo de prazer!

Manda me não fazer barulho; apagar a vela e fingir que estou dormindo...

Comprehendo tudo.

E, apagando a vela, enterrei-me na cama, sob os lençoes, e fingi que roncava.

Porém tão tarde era, e havia tantas noutes que não sabia o que era um macio colchão, que meus roncos se formalisaram pouco e pouco, até que comecei a roncar deveras.

Não havia duas horas que dormia, e justamente quando sonhava em uma scena em que Antonia fazia o papel de prima dona, senti abrir-se a porta do quarto e vi ao primeiro lance de vista uma figura branca e vaporosa que de meu leito se acercava...

V

O CORPO E A ALMA.

— Abra a janella ou o senhor accende a vela?

— Nem uma nem outra cousa, respondi eu, apressando-me em levantar-me e saltar ao chão.

Não é mister levantar-se, respondeu Antonia, deixando sobre o *criado mudo* um objecto que soava como o *retintim* de uma arma.

Acreditei que houvera deixado uma pistola.

Um estremecimento de prazer circulou por todo o meu corpo. Apenas pude fallar.

— Antonia! Antonia! murmurei eu, agarrando lhe nas mãos.

— Henrique! o que quer isto dizer?

— Não sei, Antonia: mata-me antes!

E puz-me de joelhos.

— Henrique! o que está a dizer-me?

—Ah! senhora! Não sei como pagar lhe?

— Que ouço santo Deus: replicou Antonia com ar grave. Já me falta em não poder pagar-me!

— Ah! perdoe-me, Antonia!

— Por quem me ha tomado o senhor? Como que tudo foi um engano!

— Oh! não, não, não é isso, balbuciei eu, abraçando-lhe as pernas.

— Deixe-me, accrescentou ella com indignação. O senhor não me disse que trazia cem duros? Não está contente com este gabinete? Não é boa a cama? Julga encontrar por 15 reales, que penso em levar-lhe, hospedaria como esta? Porém... ah! comprehendo tudo! O senhor é um desses peralvilhos, que vem a Madrid sem uma de quarto.

Felizmente soube-o a tempo! Não póde pagar-me, não é assim?... Então julgava enganar a qualquer outra infeliz hospedeira! Oh! já que assim é, torno a levar o chocolate: Beba rosalgar, se quizer.

Assim fallou e levou comsigo aquillo que ao entrar deixara sobre a mesinha. Aquillo que eu houvera julgado uma pistola, tudo o que eu devera ter esperado daquella mulher, o emblema daquelle amor daquella viagem, daquella dramatica aventura, a realisação de meus sonhos e esperanças, a realidade de tantas illusões, de tantas conjecturas, de tantos delirios, tudo, tudo resumia-se naquella chicara de chocolate que alli estivera.

— Oh! Deus! Oh! natureza! Oh formosura! Comprazeis-vos em modelar um pouco de barro; resumis em uma mulher toda vossa poesia; arredondaes suas formas; coloris seu semblante; adormeceis seus olhos divinos; daes a seus labios a côr de rosa, rosa os fazeis elles mesmos; anima-los com um beijo eterno; agrupaes mysteriosos encantos em sua fronte melancolica, e a fazeis mostrar se ao homem qual uma fada, uma sylphide, um anjo! Contemplando, estremece o artista, enlouquece o poeta, extasia-se o homem!

A alma julga ver nella a formosura ideal, o meio entre o céo e a terra, o ser impalpavel, a apotheose do amor, o lyrismo da existencia, a nota divina do coração humano! E essa mulher, e esse anjo, essa deusa... é uma estupida dona de hospedaria, que nos leva 15 reales por dia, para viver em vossa companhia, para fazer-vos a cama, para servir-vos o chocolate!...

Desde aquelle dia nunca mais tornei a ler periodico algum.

E quanto ao *Observador* tive a satisfação de saber que morreu ha pouco tempo.

Basta!

Em outra occasião te hei de contar a historia dos meus desenganos politicos.

Agora, meu amigo, tu és o redactor da *Epoca*. Cuidado com o que escreves!

TYP. DO DIARIO—[illegible]